

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS TÉCNICO- CIENTÍFICOS: NORMALIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Gildenir Carolino Santos

Bibliotecário/Mestre em Educação

BREVE INTRODUÇÃO

Normas e padrões: qual a sua aplicação?

A normalização é essencial na atividade humana, desde início das civilizações. Apresenta-se como uma atividade de cunho social e econômico, e sua promoção ocorre através da cooperação mútua dos elementos envolvidos no seu estabelecimento. (DIAS,2000 apud PASSOS, 2004, p.7).

O comércio primitivo utilizava-se de normas para estabelecer medidas padronizadas de peso, dimensão e formas de pagamento. A normalização continua sendo importante no comércio internacional e nacional, pois a quantidade de normas técnicas, produzidas em um país, chega a ser considerada como um indicador de seu grau de desenvolvimento tecnológico (DIAS,2000 apud PASSOS, 2004, p.7).

BREVE INTRODUÇÃO

Certo ou errado: qual a termo correto?

Para melhor compreensão da terminologia, é importante distinguir os termos **NORMATIZAÇÃO** e **NORMALIZAÇÃO**

NORMATIZAÇÃO: é o ato de criar normas, e a normalização é o ato ou efeito de normalizar, estabelecer normas , uniformizar e padronizar. Portanto a normatização é a criação de normas e a normalização é o processo de aplicação das normas, com o intuito de facilitar o acesso a qualquer atividade específica

NORMALIZAÇÃO: fixar as condições exigíveis pelas quais devem ser referenciadas as publicações mencionadas num determinado trabalho relacionados em bibliografia ou objeto de resumos ou recensões, ou seja, padronizar, uniformizar.

BREVE INTRODUÇÃO

Então, qual a verdadeira importância de Normalizar documentos?

- Garantir a veracidade e segurança das informações.
- Proteger os direitos autorais de cada autor.
- Facilitar a circulação de informações (dados) em diversas fontes de informação (primárias, secundárias ou terciárias).
- Evitar a duplicidade de fontes, permitindo uma padronização.



PARTE I REFERÊNCIAS

PARTE II CITAÇÕES

PARTE III ESTRUTURA DE TRABALHOS ACADÊMICOS

PARTE I



REFERÊNCIAS NBR 6023 (AGO 2002)

1. ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas

Órgão responsável pela normalização técnica no país, fundada em 1940 para fornecer a base necessária ao desenvolvimento tecnológico brasileiro.

A ABNT é uma entidade privada, sem fins lucrativos, reconhecida como Fórum Nacional de Normalização.



2. OUTRAS NORMAS NO MUNDO

- **AFNOR** - Association Française de Normalisation (França)
- **APA** - American Psychological Association (Estados Unidos)
- **CBE** – Council of Biology Editors (Council of Science Editors)
- **CHICAGO** – University of Chicago Press (Estados Unidos)
- **DIN** - Deutsches Institut für Normung (Alemanha)
- **MLA** – Modern Language Association (Estados Unidos)
- **VANCOUVER** - (Estados Unidos)
- **ISO** - International Organization for Standardization (Suíça)



3. OBJETIVO DAS NORMAS



Através da normalização e orientação bibliográfica, o objetivo é capacitar o usuário na organização e elaboração das referências dos documentos impressos eletrônicos, segundo as normas.

4. NBR-6023/Agosto - 2002

A norma brasileira de padronização de Referências Bibliográficas é a NBR 6023/Agosto 2002.

Esta norma objetiva fixar condições exigíveis pelas quais devem ser referenciadas as publicações mencionadas em um determinado trabalho, relacionadas em bibliografias, resumos ou resenhas.



5. REFERÊNCIA - CONCEITO

5.1 REFERÊNCIA

É um conjunto de elementos que permite a identificação de publicações, no todo ou em parte ; esses elementos podem ser essenciais ou complementares e são extraídos do documento que estiver sendo referenciado. (FRANÇA et al., 2000 apud SANTOS ; PASSOS, 2001,p.123)

Relacionam-se as referências bibliográficas em lista própria, incluindo-se todas as fontes efetivamente utilizadas para a elaboração do trabalho. Essa lista, numerada seqüencialmente, deve obedecer a uma ordem alfabética única de sobrenome de autor e título para todo o tipo de material consultado. (FRANÇA et al., 2001, p.123)



6. DIFERÊNCIA ENTRE TERMOS

6.1 BIBLIOGRAFIA (OBRAS CONSULTADAS)

Alguns autores citam a terminologia “**Bibliografia**”, em vez de mencionar “**Referência**”, mas de acordo com França et al. ; Santos e Passos (2000,p.2 ; 2001,p.123), a bibliografia difere da lista de referências bibliográficas por se tratar de um levantamento bibliográfico sobre o tema ou com ele relacionado, incluindo documentos não consultados. Tem por objetivo possibilitar ao leitor condição para um aprofundamento maior no assunto. Usualmente encabeça a lista com a terminologia: **BIBLIOGRAFIA** ou **OBRAS CONSULTADAS**.

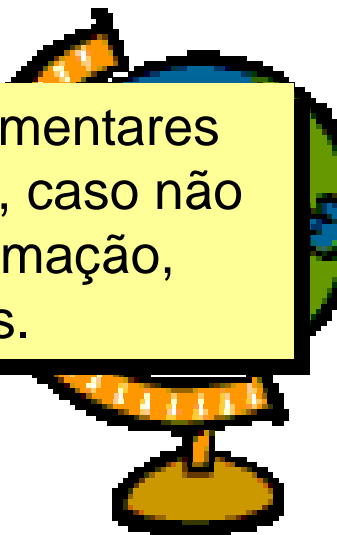


7. ELEMENTOS DA REFERÊNCIA

Essenciais: são as informações que não podem deixar de constar em uma referência pois comprometem a identificação do documento. Essas informações estão vinculadas ao suporte documental e variam, portanto, conforme o tipo.

Complementares: são as informações que, acrescentadas às essenciais permitem melhor caracterizar o documento que está sendo referenciado.

NOTA: Os elementos essenciais e complementares devem ser retirados do próprio documento, caso não seja possível, utilizar outras fontes de informação, indicando os dados obtidos entre colchetes.



8. ONDE BUSCAR AS FONTES PARA ELABORAR A REFERÊNCIA CORRETA?

PÁGINA DE ROSTO DO MATERIAL

**Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Educação**

Fabiana Buscariol

O USO DO COMPUTADOR NA ESCOLA
software para desenvolvimento do
raciocínio nas crianças

Campinas
1999

FICHA CATALOGRÁFICA DO MATERIAL

Santos, Marcelo Pereira dos.
Sa59c A educação continuada nos cursos de pedagogia / Marcelo
Pereira dos Santos. -- Campinas, SP : [s.n.], 1996.

Orientador: Maria José do Nascimento.
Trabalho de conclusão de curso (graduação) – Universidade
Estadual de Campinas, Faculdade de Educação.

1. Educação continuada. 2. Educação. I. Nascimento, Maria
José do. II. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de
Educação. III. Título.

96-BFE-015



8. ONDE BUSCAR AS FONTES PARA ELABORAR A REFERÊNCIA CORRETA?

- Em listas após o texto
- Em rodapé
- No fim dos capítulos
- Antecedendo resumos

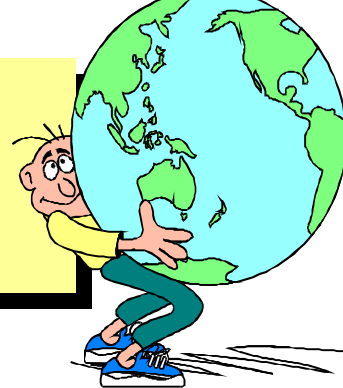


9. ESTRUTURA DA REFERÊNCIA

- Estabelecida a partir da pré-determinação da ordem dos campos;
- Estrutura própria que permite a identificação de documentos de qualquer natureza ou origem;
- As informações permitem identificar documentos no todo ou em partes.



PADRONIZAÇÃO DA REFERÊNCIA



Autoria

Título do trabalho e subtítulo

EMÍLIO, Marli (Org.). **Trabalho e cidadania ativa para as mulheres**: desafio para as políticas públicas. São Paulo: Coord. Especial da Mulher, 2003. 152p.

Local, editora e data.

Nº
página

MODELOS DE ESTRUTURA DE **REFERÊNCIA**

LIVRO **IMPRESSO**

SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor.
Título: subtítulo. edição. Tradução (se possuir). Local de publicação: Editora, data de publicação. Número de páginas ou volume. (Título da Série, Coleção, Número). ISBN.

EXEMPLO

FRANÇA, Júnia Lessa. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 6. ed. rev. ampl. Belo Horizonte: UFMG, 2003. 231 p. ISBN 85-7041-357-2.

MODELOS DE ESTRUTURA DE **REFERÊNCIA**

LIVRO ELETRÔNICO

PORTO ALEGRE, Manuel de Araújo. **Angélica e Firmino**. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2002. Disponível em:
<<http://139.82.199.12:86/images/livros/obras/ANGELICAEFIRMINO.PDF>>. Acesso em: 28 jan. 2003.

Endereço
eletrônico e
data de acesso

MODELOS DE ESTRUTURA DE **REFERÊNCIA**

ARTIGO DE REVISTA IMPRESSA

SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor.
Título do artigo. **Nome da Revista**, Local de
publicação, número do volume, número do
fascículo, página inicial-página final, data de
publicação. ISSN.

EXEMPLO

VALENTE, Ivan; ROMANO, Roberto. PNE:
Plano Nacional de Educação ou carta de
intenção? **Educ. Soc.**, Campinas, v. 23, n.
80, p. 97-107, set. 2002. ISSN 0101-7330.

MODELOS DE ESTRUTURA DE **REFERÊNCIA**

ARTIGO DE REVISTA ELETRÔNICA

ZASLAVSKY, Cláudio; GUS, Iseu. Idoso: Doença Cardíaca e Comorbidades. **Arq. Bras. Cardiol.**, São Paulo, v. 79, n. 6, p. 635-639, dez. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/abc/v79n6/13766.pdf>>. Acesso em: 31 jan. 2003.

Endereço
eletrônico e
data de
acesso

MODELOS DE ESTRUTURA DE REFERÊNCIA

TRABALHO APRESENTADO EM EVENTO IMPRESSO

SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor.
Título do trabalho: subtítulo. In: NOME DO
EVENTO, Número., Data, Local do evento.
Anais... Local de publicação: Editora, Data.
Página inicial-página final.

EXEMPLO

ZANAGA, Mariangela Pizoni. Conversão
retrospectiva e cooperação no
processamento técnico de materiais
bibliográficos: experiência do Sistema de
Bibliotecas da UNICAMP. In: SEMINÁRIO
NACIONAL DE BIBLIOTECAS
UNIVERSITÁRIAS, 8., 1994, Campinas, SP.
Anais... Campinas: UNICAMP/Biblioteca
Central, 1994. p. 59-68.

MODELOS DE ESTRUTURA DE REFERÊNCIA

TRABALHO APRESENTADO EM EVENTO ELETRÔNICO

SOUZA, Antonio Lopes de; OLIVEIRA, Fabiano Salomão de; OLIVEIRA, José Carlos de; SANTOS, Marcelo Paulino de Lima. Uma Biblioteca VRML Para a Visualização de Campos Eletromagnéticos. In: ENCONTRO DE ENSINO DE ENGENHARIA, 5., 2000, Itaipava, RJ. **Anais eletrônicos...** Itaipava, 2000. Disponível em: <[http://www.dee.ufrj.br /VIEEE /VIEEE/pasta01/VIEEE.html](http://www.dee.ufrj.br/VIEEE/VIEEE/pasta01/VIEEE.html) >. Acesso em 30 jan. 2003.

Endereço
eletrônico e
data de
acesso

NOTA: É facultado indicar os nomes de todos os autores em casos específicos (produção científica, projetos de pesquisa, relatórios, etc.)

MODELOS DE ESTRUTURA DE **REFERÊNCIA**

TRABALHO ACADÊMICO IMPRESSO

SOBRENOME DO AUTOR, Nome do autor.
Título do trabalho. Data. Total de folhas.
Identificação do tipo de documento (Grau) –
Vinculação acadêmica, Local, Data.

EXEMPLO

SEGRE, Nádia Cristina. **A avaliação da estabilidade de fibras de polipropileno em meios agressivos aos materiais a base de cimento.** 1995. 64 f. Dissertação (Mestrado em Química aplicada) – Instituto de Química, Universidade Estadual de Campinas, Campinas

MODELOS DE ESTRUTURA DE **REFERÊNCIA**

TRABALHO ACADÊMICO ELETRÔNICO

SEER, H. J. Evolução tectônica dos Grupos Araxá e Ibiá e Canastra na sinforma de Araxá, Minas Gerais. 1995. Tese (Doutorado) - Instituto de Geociências, Universidade de Brasília, Brasília, DF., 1995. (Tese n. 28 Publicada na Internet). Disponível em: <
<http://www.unb.br/ig/posg/dout/tese28/Capa.htm>>.
Acesso em: 29 jan. 2003.

**Endereço
eletrônico e data
de acesso**

MODELOS DE ESTRUTURA DE REFERÊNCIA

MODELOS DE REFERÊNCIAS - LIVROS

1

AUTOR

CHANDLER, Raymond. **Adeus minha adorada**. Tradução de Marina Leão Teixeira Viriato de Medeiros. São Paulo: Abril Cultural, 1984. 264 p. (Série Mistério e Suspense). Tradução de: Farewell, my lovely.

PORTO ALEGRE, Manuel de Araújo. **Angélica e Firmino**. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2002. Disponível em: <http://139.82.199.12:86/images/livros/obras/ANGELICA_FIRMINO.PDF> Acesso em: 28 jan. 2003.

BRASIL. Ministério da Ciência e Tecnologia. **Livro Branco**: ciência, tecnologia e inovação. Brasília, DF, 2002. 80 p. Disponível em: <http://www.prp.unicamp.br/livro_branco_cti.pdf>. Acesso em: 28 jan. 2003.

MODELOS DE ESTRUTURA DE **REFERÊNCIA**

2 **AUTORES**

PIMENTEL, A. de A.; PIMENTEL, C. R. de A.
Esquindô-lê-lê: cantigas de roda. João
Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 2002. 266
p. Acompanham 3 CD-ROM.

MODELOS DE ESTRUTURA DE REFERÊNCIA

3 AUTORES

REGO, R. G. do; REGO, R. M. do;
GAUDÊNCIO JUNIOR, S. **A geometria do origami:** atividades de ensino através de dobraduras. João Pessoa: Ed. Universitária/UFPB, 2003. 148 p.

MODELOS DE ESTRUTURA DE **REFERÊNCIA**

4 **AUTORES OU MAIS**

CÔRTE, Adelaide Ramos et al. **Avaliação de software para bibliotecas e arquivos.** 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Polis, 2002. 219 p.

MODELOS DE ESTRUTURA DE **REFERÊNCIA**

AUTORIA DESCONHECIDA

- A EVOLUÇÃO da gestão dos recursos hídricos no Brasil. Brasília, DF: ANA, 2002. 1 mini disco a laser para computador, 3 1/2 pol., il. color.

A entrada da referência inicia-se pela primeira palavra do título em MAIÚSCULA (Caixa alta).

MODELOS DE ESTRUTURA DE **REFERÊNCIA**

**Coordenadores, Compiladores,
Organizadores, Colaboradores, e Editores
(usar no singular)**

ALEXANDRE, Neusa Maria Costa; BRITO, Edineis (Coord.). **Procedimentos básicos de enfermagem.** São Paulo: Atheneu, 2000. 122 p.

VALENTIM, Marta Lígia Pomim (Org.).
Profissional da informação: formação, perfil e atuação do profissional. São Paulo: Polis, 2000. 156 p.

SCHWARZ, HELMUT J. et al (Ed.). **Laser interaction and related plasma phenomena.** New York: Plenum, 1971. 5 v. Trabalhos apresentados nos Workshops on Plasma Science, 1969-1991.

HOLANDA, S. B.; CAMPOS, P. M.; FAUSTO, B. (Comp.). **História geral da civilização brasileira.** São Paulo: DIFEL, 1985-1986. 3 t. em 11.

MODELOS DE ESTRUTURA DE REFERÊNCIA

EVENTOS (CONGRESSO, SEMINÁRIO, SIMPÓSIO...)

SEMINÁRIO DISSEMINAÇÃO DE
INFORMAÇÕES EDUCACIONAIS: REGIÃO
NORDESTE, 1., 2000, Recife. **Anais...**
Brasília: INEP, 2000. 48 p.

MODELOS DE ESTRUCTURA DE **REFERÊNCIA**

PERIÓDICO (FASCÍCULO)

ACTA PREHISTORICA, Buenos Aires: Centro Argentino De Estudios Prehistoricos, 1957- . Irregular. ISSN 0567-803X.

MODELOS DE ESTRUTURA DE **REFERÊNCIA**

ARTIGO PUBLICADO EM JORNAL

MEDEIROS, Delma. Rede pública de saúde adota a acupuntura. **Correio Popular**, Campinas, 31 jan. 2003. Caderno Cidades, p. 8.

LULA's message for two worlds. **The economist**, London, 31 Jan., 2003.
Disponível em: <http://economist.com/world/la/displayStory.cfm?story_id=1560049>.
Acesso em: 31 jan. 2003.

MODELOS DE ESTRUTURA DE **REFERÊNCIA**

VERBETE DE ENCICLOPÉDIA

DIFUSIONISMO. In: **NOVA enciclopédia**
BARSA. Rio de Janeiro: Encyclopaedia
Britannica do Brasil, 1999. v. 5, p. 170-171.

MODELOS DE ESTRUTURA DE **REFERÊNCIA**

DOCUMENTO LEGISLATIVO – LEIS E DECRETOS

BRASIL. Decreto nº 2.556, de 20 de abril de 1998. Regulamenta o registro previsto no art. 3º da Lei nº 9.609, de 19 de fevereiro de 1998, que dispõe sobre a proteção da propriedade intelectual de programa de computador, sua comercialização no País, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF., 22 abr. 1998, Seção I, p. 2.

MODELOS DE ESTRUTURA DE **REFERÊNCIA**

CD-ROM

RIO 500 anos de Brasil: o Rio de Janeiro no século XVI. Rio de Janeiro: Prefeitura da Cidade/Secretaria Municipal de Cultura; Arquivo Geral da Cidade, 1994. 1 CD-ROM. Acompanha livreto.

MODELOS DE ESTRUTURA DE **REFERÊNCIA**

VÍDEO, DVD

ABRIL despedaçado. Direção de: Walter Salles. Produção: Arthur Cohn. Intérpretes: José Dumont; Rodrigo Santoro; Rita Assemany; Luis Carlos Vasconcelos; Othon Bastos. [S.l.] :Video Filmes, 2001., 1 videocassete (105 min.), VHS/NTSC, color.

MODELOS DE ESTRUTURA DE **REFERÊNCIA**

HOME-PAGE INSTITUCIONAL

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO
EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **ISSN:**
Número Internacional Normalizado para
Publicações Seriadas. Brasília:
IBICT/Ministério da Ciência e Tecnologia,
maio 2002. Disponível em: <<http://www.ibict.br>>. Acesso em 03 fev. 2003.

MODELOS DE ESTRUTURA DE **REFERÊNCIA**

MENSAGENS RECEBIDAS VIA E-MAIL

MARDERO ARELLANO, Miguel Angel.
Acervo ameaçado [mensagem pessoal].
Mensagem recebida por: bib_virtual @ibict.br
em 22 Jan. 2003.

USO DE NOMES COMPOSTO, HIFENIZADOS E HISPÂNICOS NA REFERÊNCIA

SANTOS FILHO, J. dos.
DIAS SOBRINHO, J.
MEGID NETO, J.
SILVA JÚNIOR, A.

GUEDES-PINTO, A.L.

SANCHEZ GAMBOA, S.A.
GOMEZ ESTEVES, E.

LEMBRETES IMPORTANTES

A expressão latina para vários autores é: "**et al.**" e não "**et alii**".

Em casos específicos (projetos de pesquisa científica, indicação de produção científica em relatórios para órgãos de fomentos), é facultado indicar todos os nomes.

O recuo na terceira letra na segunda linha, não existe mais desde a atualização da norma em agosto de 2002. Motivo da mudança: entrada de documentos extraídos da Internet.

Para destacar a obra, de acordo com a norma esta opção é optativa. Tanto pode-se usar **Negrito** ou *Itálico*.

Em partes de obras (capítulos) e eventos, acrescentar a expressão latina "**In:**".

Se não aparecer "Anais" ou "Resumos" não aparecer na página de rosto da obra, acrescentar a palavra entre [...]

Ex.: [Anais...]

PARTE II



CITAÇÕES EM DOCUMENTOS NBR 10520 (AGO 2002)

NBR-10520/AGOSTO/200



Conceito da Norma: designação para as normas brasileiras de apresentação de citações em documentos.

Objetivo : fixar as condições exigíveis de apresentação de citações em documentos, para orientar autores e editores.

CITAÇÕES EM DOCUMENTOS - APRESENTAÇÃO

- ❖ Citação é a menção de uma informação extraída de outra fonte.
- ❖ São trechos transcritos ou informações retiradas das publicações consultadas para a realização de um trabalho.
- ❖ As citações são introduzidas no texto com o propósito de esclarecer ou completar as idéias do autor.
- ❖ A fonte de onde foi extraída a informação, deve ser citada obrigatoriamente, respeitando-se desta forma os direitos autorais.



CITAÇÕES EM DOCUMENTOS - APRESENTAÇÃO

Localização das Citações:

- ❖ A fonte citada pode ser indicada entre parênteses, após a citação, para evitar a interrupção na seqüência do texto.
- ❖ As citações podem aparecer no texto ou em notas de rodapé.



CITAÇÕES EM DOCUMENTOS - APRESENTAÇÃO

CITAÇÃO DIRETA

Transcrição textual de parte da obra do autor consultado. Podem ser apresentadas de duas formas:

- Até 3 linhas;
- Mais de 3 linhas.



CITAÇÃO DIRETA

Até 3 linhas: Citações com até três linhas devem ser inseridas entre aspas duplas “ ”, no meio do texto normal. Aspas simples ‘ ’ são utilizadas para indicar citação no interior da citação.

No texto:

“O papel desempenhado pelo desenho na ‘Engenharia’ é mais do que a simples documentação ou arquivamento de concepção ou de comunicação com outros.” (HOHLEDER; SPECH; GÓMEZ, 2000, p. 20).

Referência:

HOHLEDER, E.; SPECH, H. J.; GÓMEZ, L. A. A importância do desenho no processo de projeto. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE ENGENHARIA, 28., 2000. Ouro Preto. **Anais...** Ouro Preto: Cobenge, 2000. p. 18-22.

CITAÇÃO DIRETA

Mais de 3 linhas: Citações com mais de 3 linhas, devem constituir um parágrafo independente, recuado 4 cm da margem esquerda, com letra menor que a do texto e sem aspas.

No texto:

Da mesma forma

[...] a contestação da ordem estabelecida, a luta pela autonomia, a criação de novas formas de vida individual e coletiva invadem e invadirão (conflitiva e contraditoriamente) todas as esferas da vida social. E entre essas esferas não há nenhuma que desempenhe um papel determinante, mesmo que seja em última instância. (CASTORADIS, 1983, p.18)

CITAÇÃO INDIRETA

Reproduz as idéias e informações do documento, sem entretanto, transcrever as próprias palavras do autor consultado.

No texto:

Rowley (1990) afirma ainda que é importante verificar a estabilidade do fornecedor no mercado, para evitar futuros problemas que levem à substituição do sistema antes do tempo.

Referência:

ROWLEY, J. E. Guidelines on the evaluation and selection of library software packages. **Aslib Proceedings**, London, v. 42, n. 9, p. 225-235, Sep. 1990.

CITAÇÃO DIRETA X CITAÇÃO INDIRETA

No texto:

“O novo prédio [...] tem uma área de 16.700 metros quadrados para exposições – mais de 50% maior que a do Museu Guggenheim de Bilbao, na Espanha, ou a do Tate Modern, de Londres.” (FEITO..., 2002, p.138).

No texto:

Conforme informações extraídas do artigo Feito...(2002), o novo prédio contará com amplo espaço para exposições, 50% maior que os grandes museus Guggenheim e Tate Modern, localizados na Espanha e Londres respectivamente.

Referência:

FEITO por Niemeyer: tão grande quanto ousado, museu se torna a mais nova atração turística de Curitiba. **Veja**, São Paulo, v. 35, n. 47, p. 138, 27 nov. 2002.

CITAÇÃO DE CITAÇÃO

Ocorre quando reproduzimos informações já citadas por outros autores sem consultarmos os documentos originais

No texto:

Tomando por base as idéias do filósofo Thomas Kuhn¹ (ALVES-MAZZOTTI; GEWANDSZNAJDER, 1998, p. 81; CHAUI, 1999, p. 16; MARCONDES, 1994, p. 22; PLASTINO, 1994, p. 45), é possível deduzir que a história da ciência apresenta momentos de estabilidade teórica e momentos de revolução científica.

Em
rodapé:

¹ KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 1987. 89 p.

CITAÇÃO DE CITAÇÃO

Na Lista de Referências relacionar os documentos efetivamente consultados:

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais**. São Paulo: Pioneira, 1998. 202 p.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. 11.ed. São Paulo: Ática, 1999. 112 p.

MARCONDES, D. A crise de paradigma e o surgimento da modernidade. In: BRANDÃO, Z. (Org.). **A crise dos paradigmas e a educação**. São Paulo: Cortez, 1994. p. 16-29.

PLASTINO, C. A. A crise dos paradigmas e a crise do conceito de paradigma. In: BRANDÃO, Z. (Org.). **A crise dos paradigmas e a educação**. São Paulo: Cortez, 1994. p. 32-47.

CITAÇÃO DE CITAÇÃO

Se não utilizarmos a Nota de Rodapé para identificar o documento não consultado, devemos incluir na Lista de Referências, tanto o documento não consultado quanto aqueles efetivamente consultados:



CITAÇÃO DE CITAÇÃO

ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais**. São Paulo: Pioneira, 1998. 202 p.

CHAUÍ, M. **Convite à filosofia**. 11.ed. São Paulo: Ática, 1999. 112 p.

KUHN, Thomas. **A estrutura das revoluções científicas**. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 1987. 89 p. apud ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas ciências naturais e sociais**. São Paulo: Pioneira, 1998. 202 p.

MARCONDES, D. A crise de paradigma e o surgimento da modernidade. In: BRANDÃO, Z. (Org.). **A crise dos paradigmas e a educação**. São Paulo: Cortez, 1994. p. 16-29.

PLASTINO, C. A. A crise dos paradigmas e a crise do conceito de paradigma. In: BRANDÃO, Z. (Org.). **A crise dos paradigmas e a educação**. São Paulo: Cortez, 1994. p. 32-47.

NOTAS DE RODAPÉ

- ❖ Ajudam a prestar esclarecimentos ou considerações que não foram incluídas no texto.
- ❖ A numeração das notas é feita por algarismos arábicos, devendo ser única e consecutiva para cada capítulo ou parte. Não se inicia a numeração a cada página.
- ❖ As notas devem ser grafadas em fonte menor que o texto e alinhadas à esquerda, sendo que o expoente deve ser destacado do alinhamento.
- ❖ Quando existir mais de uma nota, não se coloca espaço de entrelinhas.
- ❖ Podem ser notas explicativas ou de referência.

NOTAS DE RODAPÉ

1) NOTAS EXPLICATIVAS: Usadas para comentários, esclarecimentos e/ou observações pessoais do autor que não possam ser incluídas no texto como: dados relativos a comunicação pessoal, trabalhos não publicados e originais não consultados, mas citados pelo autor.

2) NOTAS DE REFERÊNCIA: Indicam fontes consultadas ou remetem a outras partes da obra onde o assunto foi abordado, permitindo comprovação ou ampliação de conhecimento do leitor. Devem conter sobrenome do autor, data da publicação e outros dados para facilitar a localização da parte citada.

OBS: Quando utilizar nota de referência, a primeira citação de uma obra deve conter a referência completa, as citações subseqüentes podem ser referenciadas de forma abreviada, utilizando-se expressões latinas (*Idem*, *Ibidem*, etc.).

NOTAS EXPLICATIVAS

No texto:

As marcas podem estar escondidas do usuário, como geralmente é o caso nos editores do tipo WYSIWYG ¹, ou devem ser explicitadas pelo usuário, que obterá seu documento no formato visual desejado somente após uma compilação....

Em rodapé:

¹ WYSIWYG significa “What You See Is What You Get”. O editor Word da Microsoft é um exemplo desse tipo de processador de textos.

NOTAS DE REFERÊNCIA

No texto:

Não se pode precisar a data em que se iniciou esse costume, mas provavelmente remonta lá pelos idos de 1200. Surgiu na Europa. Defendiam-se teses para obter um grau acadêmico na área de Teologia. ²

Em
rodapé:

² LAROUSSE, P. **Grand dictionnaire Universel**. Paris: Administration du Grand Dictionnaire Universel, 1987. v.15 (R-Z), p. 1833.

Regras Gerais de Apresentação das Citações

a) Quando incluídas na sentença normal, as chamadas pelo sobrenome do autor, instituição ou título, devem ser grafadas em letras maiúsculas e minúsculas; quando estiverem entre parênteses são grafadas em maiúsculas.

No texto:

O conflito velado entre agricultura de exportação e agricultura para o mercado interno também é apontado por Gonçalves (1995, p. 331).

Referência:

GONÇALVES, Carlos Walter Porto. Formação sócio-espacial e questão ambiental no Brasil. In: BECKER, Bertha et al. **Geografia e meio ambiente no Brasil**. Rio de Janeiro: HUCITEC, 1995. p. 309-333.

CITAÇÕES EM DOCUMENTOS - APRESENTAÇÃO

Regras Gerais de Apresentação das Citações

No texto:

Segundo o IBGE, em 1971, 60% da produção industrial brasileira estava localizada no estado de São Paulo. (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 1971, p. 2).

Referência:

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Estatísticas históricas do Brasil**. Rio de Janeiro, 1971. (Séries Econômicas, Demográficas e Sociais). 18 p.



Regras Gerais de Apresentação das Citações

b) As páginas, volumes, tomos ou seções da fonte consultada são obrigatórios, nas citações diretas, após a data, separados por vírgula. Nas citações indiretas, a indicação da página ou páginas consultadas é opcional.

No texto:

“O processo de modernização encontrava-se consolidado o suficiente em 1988/1989, com substancial diminuição nos parâmetros significativos associados à região.” (INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA, 1990, v. 1, p.12).

Referência:

INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. **Anuário de informações estatísticas da agricultura.** São Paulo, 1990. 3 v.

CITAÇÕES EM DOCUMENTOS - APRESENTAÇÃO

Regras Gerais de Apresentação das Citações

c) Trabalhos do mesmo autor com a mesma data e títulos diferentes, são distinguidos pelo acréscimo de letras minúsculas após a data.

No texto:

....O que concorda com a primeira proposição que luz difere em cor também difere em refrangibilidade (ZIGGELAR, 1980a).

Na realidade a Proposição I concorda com esse experimento, como Newton afirmou apenas se a distinção aristotélica entre cores verdadeiras e cores falsas for descartada (ZIGGELAR, 1980b).



CITAÇÕES EM DOCUMENTOS - APRESENTAÇÃO

Regras Gerais de Apresentação das Citações

Lista de Referências:

ZIGGELAR, August. How did the wave theory of light take place in the mind of Christian Huygens? **Annals of Science**, London, v. 37, p. 179-187, 1980a.

_____. The sine law of refraction derived from the principle of Fermat? The theses of Wilhelm Boelmans. **Centaurus**, Copenhagen , v. 24, p. 246-262, 1980b.

A substituição do autor pelo traço, é de seis toques.



Regras Gerais de Apresentação das Citações

d) Citações de diversos documentos de uma mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as datas separadas por vírgula.

No texto:

Assim aconteceu com a formulação dada por Samuelson (1939, 1948, 1949) ao Teorema de Heckscher-Ohlin, e depois com as novas teorias a que nos referiremos no próximo número.



Regras Gerais de Apresentação das Citações

e) Citações de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separados por ponto e vírgula, em ordem alfabética e seguidos das respectivas datas.

No texto:

Conforme os músculos começam a alcançar velocidades mais altas de encurtamento, contudo, a capacidade de força de baixa velocidade tem um impacto reduzido para produzir mais força (DUCHATEAU; HAINAUT, 1984; KANEHISA; MIYASHITA, 1983a; KANEKO et al., 1983).

Regras Gerais de Apresentação das Citações

f) Quando ocorrer coincidências de sobrenomes dos autores e de datas de publicação, ao citar, acrescenta-se as iniciais dos prenomes. Se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

EXEMPLO

“O processo de modernização encontrava-se consolidado o suficiente em 1988/1989, com substancial diminuição nos parâmetros significativos associados à região.” (BARBOSA, C., 1985, p. 25).

O conflito velado entre agricultura de exportação e agricultura para o mercado interno também é apontado por Gonçalves (BARBOSA, Cássio, 1985, p. 47).

Regras Gerais de Apresentação das Citações

g) Documentos sem autoria conhecida, com entrada pelo título na lista de referências, bem como periódicos que foram referenciados no todo, a citação é feita usando-se a primeira palavra do título, seguida de reticências, data de publicação e do número da página, separados por vírgula.

No texto:

In 1959, Johnny Horton recorded a version of Driftwood's song, and the song rose to the top of the hit parade that year - recorded on *Johnny Horton Makes History*, Columbia, 1478 (REMEMBER..., 2002).

Referência:

REMEMBER New Orleans. [Washington, DC]: The Library of Congress, 2002. (American Memory: today in history). Disponível em: <<http://memory.loc.gov/ammem/today/today.html>> . Acesso em: 08 jan. 2003.

Regras Gerais de Apresentação das Citações

h) Entidades coletivas, conhecidas por siglas, são citadas pela primeira vez, por extenso, seguidas da sigla correspondente. Nas próximas citações, usaremos apenas a sigla.

Primeira citação no texto:

Depois do célebre Congresso de Cassacá, no sul da Guiné-Bissau em fevereiro de 1964, durante o início da luta armada contra o colonialismo português, o Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde (PAIGC) institucionalizou o que vinha planejando na área da educação.

Próximas citações:

No Programa Maior do PAIGC, elaborado em 1963, no capítulo da instrução e da cultura, lia-se:...

Regras Gerais de Apresentação das Citações

i) Documentos de autoria de órgão de administração direta do governo, com referência iniciada pelo nome geográfico do país, estado ou município, citamos o nome geográfico, seguido da data do documento.

No texto:

“Trata-se de uma situação que proliferou no Brasil de Setecentos por causa da cobrança de impostos sobre a produção aurífera, os chamados ‘quintos do ouro das minas’ “ (BRASIL, 1944, p.18).

Referência:

BRASIL. Arquivo Nacional. **A nova carta corografica do império do Brasil:** mandada organizar pelo Tte. general Marques de Caxias, 1856. Rio de Janeiro: [s.n.], 1944.

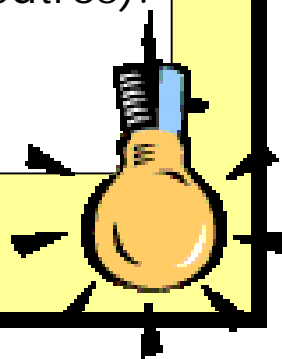
PARTE III



ESTRUTURA DE TRABALHOS ACADÊMICOS : MONOGRAFIA (TCC) NBR 14724 (AGO. 2003)

NBR-14724/AGOSTO -2002 : OBJETIVO

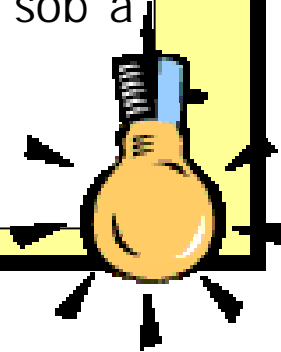
Esta Norma estabelece os princípios gerais para a elaboração de trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e outros), visando sua apresentação à instituição (banca, comissão examinadora de professores, especialistas designados e/ou outros). (ABNT, 2002)



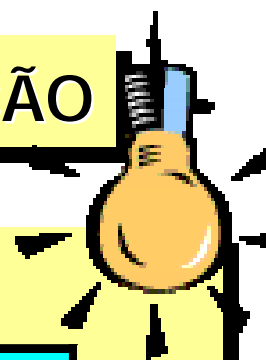
DEFINIÇÃO

Trabalhos acadêmicos - similares (trabalho de conclusão de curso - TCC, trabalho de graduação interdisciplinar - TGI e outros)

Documento que representa o resultado de estudo, devendo expressar conhecimentos do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador. (ABNT, 2002)

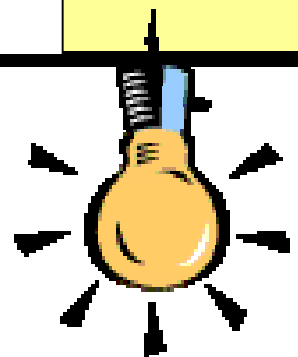
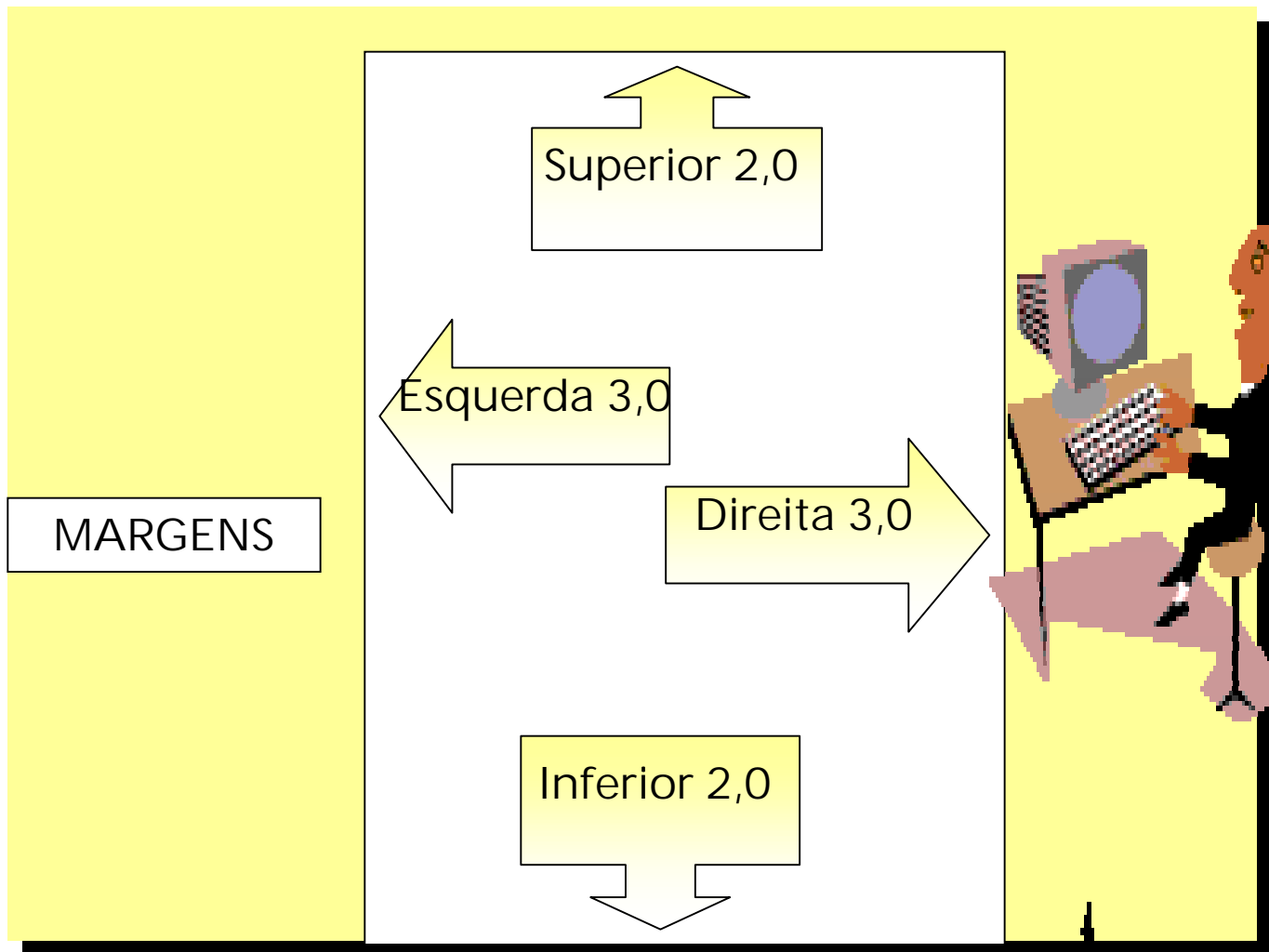


ASPECTOS TÉCNICOS DA REDAÇÃO



1	Fonte do texto	Times New Roman
2	Tamanho da Fonte	12
3	Alinhamento	Justificado
4	Espaçamento entre linhas no texto	Duplo (2,0 cm)
5	Espaçamento entre linhas nas citações e notas de rodapé	Simples (1,0 cm)
6	Texto	Impresso com tinta preta
7	Papel	A4 (21 cm X 29,7 cm) branco
8	Endentação da citação	Usar 1 tab depois do parágrafo inicial
9	Fonte da citação bibliográfica	Usar uma menor que a do texto (Ex. Times 10)
10	Endentamento dos parágrafos	Usar 1 tab do teclado
11	Endentamento das citações	Usar 2 tab depois do parágrafo inicial

FORMATAÇÃO DAS MARGENS



DIVISÃO/ESTRUTURA



1 Pré-textuais



- Capa
- Folha de rosto
 - Dedicatória
 - Agradecimentos
 - Epígrafe
- Sumário
 - Listas
- Resumo



2 Textuais



- Texto
 - Introdução
 - Desenvolvimento
 - Conclusão



3 Pós-textuais



- Referências bibliográficas
- Obras consultadas
- Anexos ou Apêndices



PRÉ-TEXTUAIS

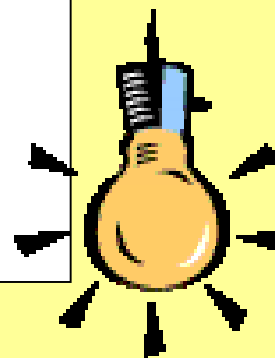
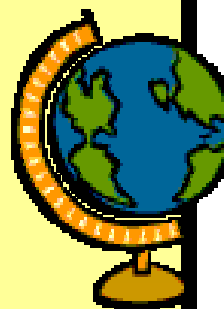
CAPA

Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Educação

Fabiana Buscariol

O USO DO COMPUTADOR NA ESCOLA
software para desenvolvimento do
raciocínio nas crianças

Campinas
1999



PRÉ-TEXTUAIS

Universidade Estadual de Campinas
Faculdade de Educação

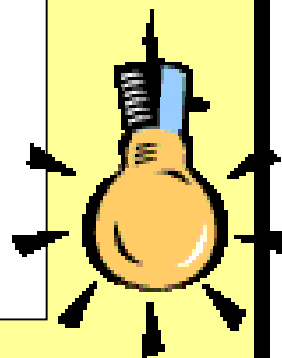
Fabiana Buscariol

O USO DO COMPUTADOR NA ESCOLA
software para desenvolvimento do
raciocínio nas crianças

Monografia apresentada à Faculdade
de Educação da UNICAMP, para
obtenção do título de Bacharel em
Pedagogia, sob a orientação da
Profa. Dra. Afira Ripper Vianna.

Campinas
1999

FOLHA DE
ROSTO



PRÉ-TEXTUAIS

VERSO DA FOLHA
DE ROSTO



FICHA
CATALOGRÁFICA

Catálogo na fonte (CIP) elaborada pela
Biblioteca da Faculdade de Educação da UNICAMP
Bibliotecário: Gildenir Carolino Santos -CRB-8º/5447

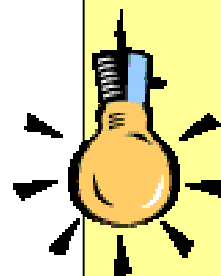


B342u Buscariol, Fabiana.
O uso do computador na escola: software para o desenvolvimento do raciocínio nas crianças. -- Campinas, SP : [s.n.], 1999.

Orientador: Afira Ripper Vianna.
Trabalho de conclusão de curso (graduação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação.

1. Computadores. 2. Escolas. 3. Crianças. I. Vianna, Afira Ripper. II. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação. III. Título.

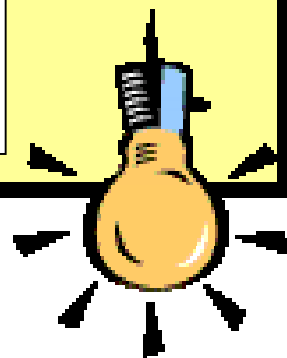
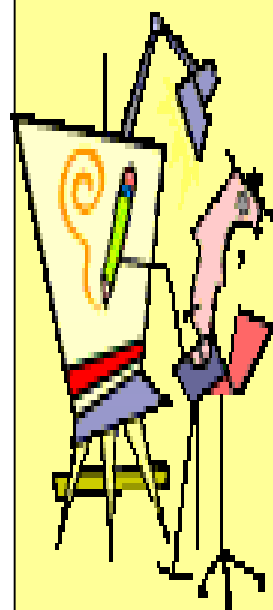
99-BFE-015



PRÉ-TEXTUAIS

DEDICATÓRIA

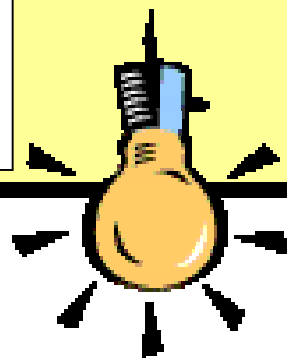
*Dedico este trabalho
aos meus pais João e
Sílvia Buscariol*



PRÉ-TEXTUAIS

EPÍGRAFE

*Escrever é uma arte do
ser humano. Pensar também
é arte do ser humano*



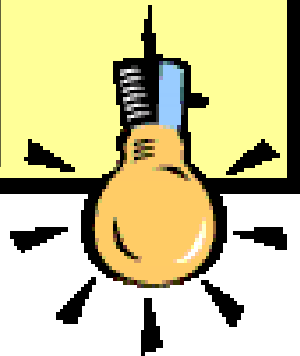
PRÉ-TEXTUAIS

AGRADECIMENTOS

*Agradeço este trabalho
imensamente a minha orientadora
Profa. Dra. Afira Vianna Ripper
pela convivência diária.*

AGRADECIMENTOS

*Agradeço aos amigos que
participaram direta e os que
participaram indiretamente para a
conclusão deste trabalho.*

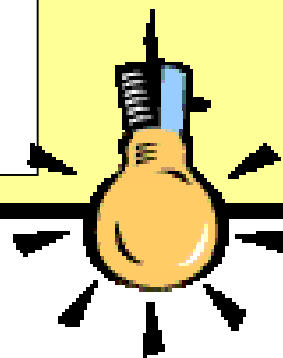
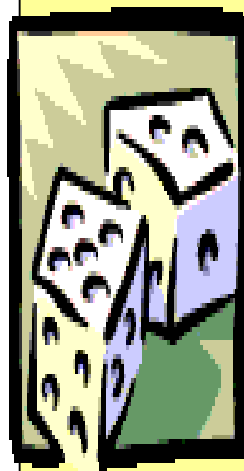


PRÉ-TEXTUAIS

RESUMO

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo a revelação do computador com instrumento importante para o desenvolvimento cognitivo as crianças em uma escola de ensino fundamental de Campinas. Apresenta também o usodas técnicas computacionais no cotidiano escolar. Conclui-se que o uso da máquina, ou seja, o computador na escola por crianças.

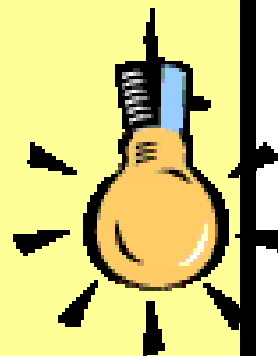
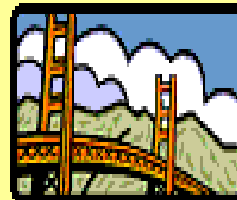


PRÉ-TEXTUAIS

LISTAS

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - <i>Integração entre bibliotecário-pesquisador, professor</i>	30
FIGURA 2 - <i>Modelo de sistema MIDI</i>	25
FIGURA 3 - <i>Tela de apresentação do software Paint</i>	64
FIGURA 4 - <i>Tela do processador de texto WordPad</i>	66
FIGURA 5 - <i>Tela de ajuda do processador de texto WordPad</i>	67
FIGURA 6 - <i>Tela principal do Micro CDS/ISIS</i>	69
FIGURA 7 - <i>Planilha de definição dos campos de entrada de dados</i>	70
FIGURA 8 - <i>Planilha de entrada de dados</i>	70
FIGURA 9 - <i>Planilha de seleção dos campos para inversão</i>	70
FIGURA 10 - <i>Planilha do formato de exibição dos dados</i>	71



PRÉ-TEXTUAIS

SUMÁRIO

SUMÁRIO

Dedicatória

Epígrafe

Agradecimentos

Resumo

Listas de figuras

CAPÍTULO I

1. O COMPUTADOR

1.1 O uso das técnicas computacionais

1.1.1 A influencia da máquina

CAPÍTULO II

2. INFLUÊNCIAS DO COMPUTADOR....

2.1 Aplicações do computador na escola

2.1.1 O método construtivista

CAPÍTULO III

3. A CRIANÇA E A MÁQUINA

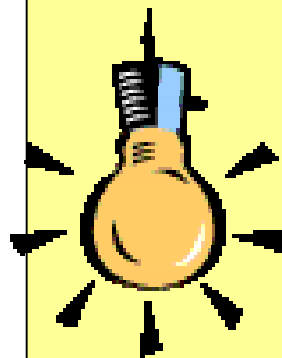
3.1 O raciocínio X a máquina

3.1.1 Soluções práticas no uso do software

CONCLUSÃO

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

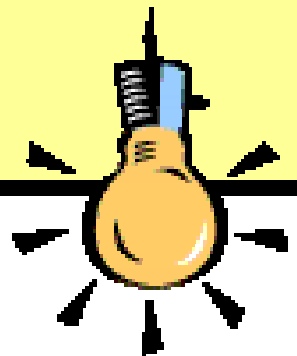
ANEXOS



TEXTUAIS

TEXTO

- ➡ INTRODUÇÃO
- ➡ DESENVOLVIMENTO
- ➡ CONCLUSÃO



PÓS-TEXTUAIS

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS

ALESSANDRINI, C.D. Criatividade e educação. In: VASCONCELOS, M.S. **Criatividade**: psicologia, educação e conhecimentos do novo. São Paulo: Moderna, 2001. p.97-112. (Educação em pauta: teorias & tendências).

ALMEIDA, F.J. de ; MENDONÇA, M. do C. **Logo**: teoria e prática. São Paulo: Scipione, 1986. (Coleção o Computador na escola).

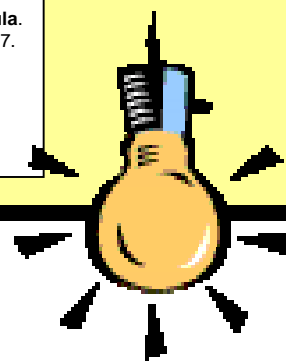
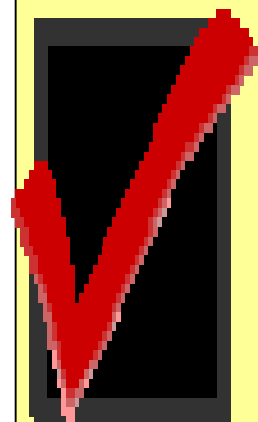
ANDRADE, R.C. de. Criança, pré-escola e construtivismo. In: **A educação na perspectiva construtivista**: reflexões de uma equipe interdisciplinar. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1998. p.28-43.

ARMSTRONG, A. ; CASEMENT, , C. **A criança e a máquina**: como os computadores colocam a educação de nossos filhos em risco. Tradução Ronaldo Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2001. (Biblioteca Artmed. Ciência cognitiva).

BAGNO, M. **Pesquisa na escola**: o que é, como se faz. 6.ed. São Paulo: Loyola, 2001. 102p.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referenciais para formação de professores**. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

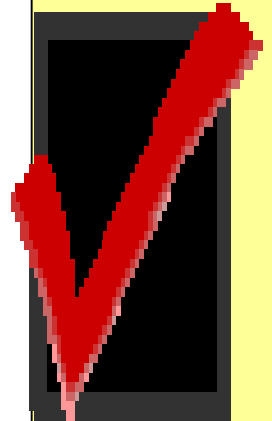
BROOKS, J.G. ; BROOKS, M.G. **Construtivismo em sala de aula**. Tradução: Maria Aparecida Kerber. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.



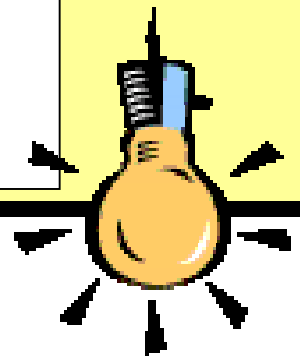
PÓS-TEXTUAIS

ANEXOS

- A - Questionários de avaliação
- B - Mapa dos computadores na escola
- C - Tipos de softwares utilizados
- D - Desenhos gráficos na Internet



ANEXOS OU
APÊNDICES



ESTRUTURA DO TECC NA NETWORK

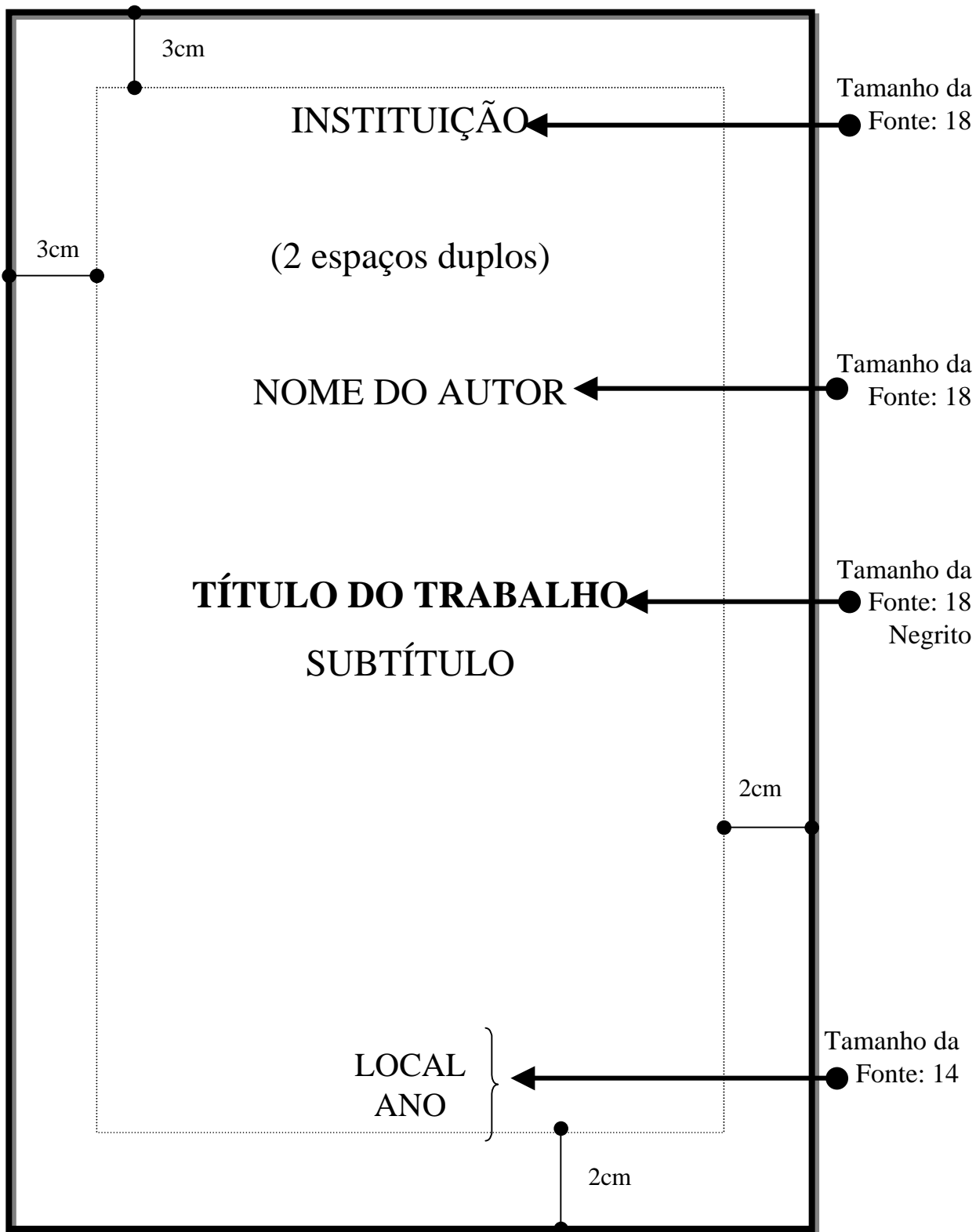


FIGURA 1 - Capa

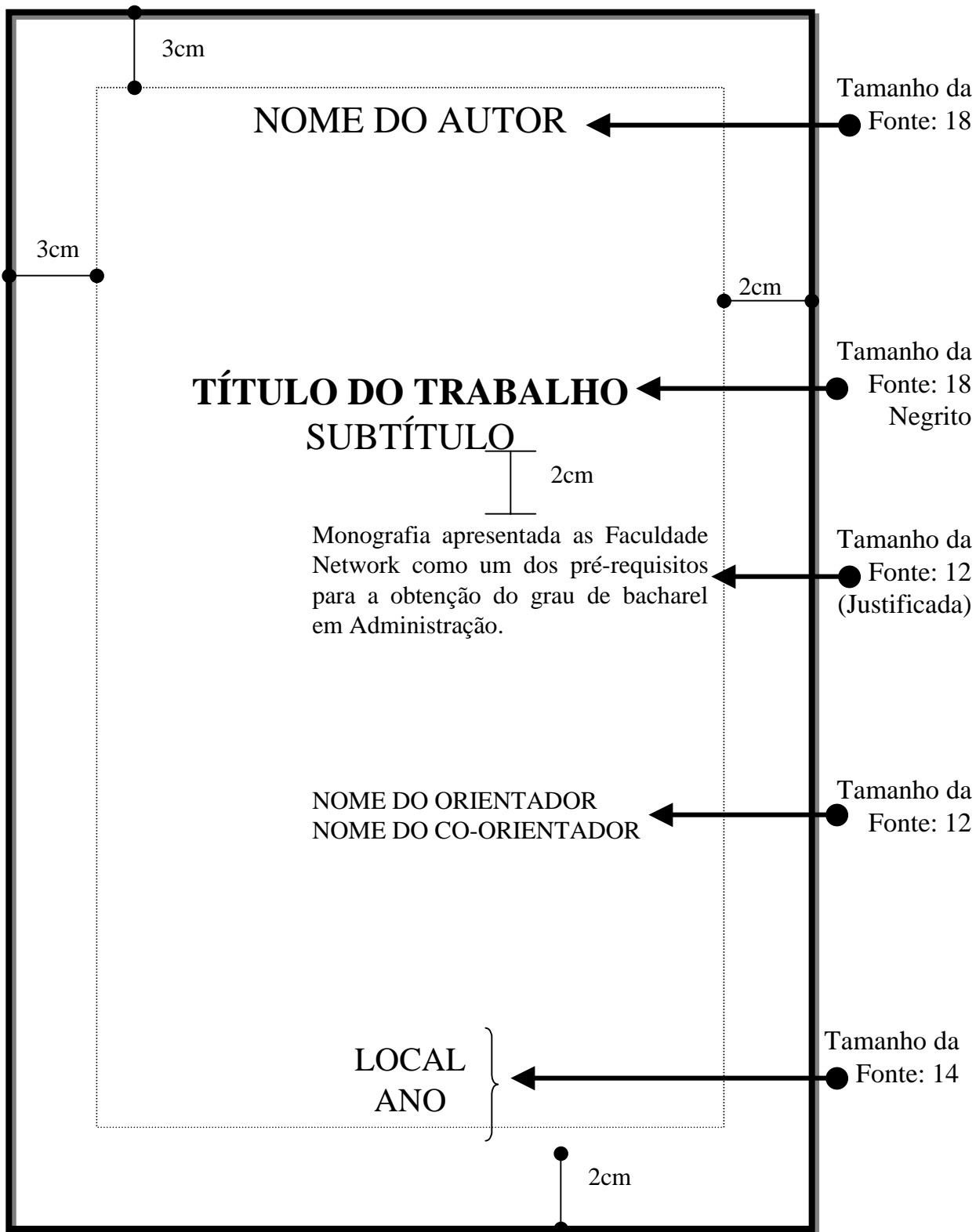


FIGURA 2 - Folha de rosto

The diagram illustrates the layout of a catalog card on the verso of the title page. It features a large rectangular frame with a 3cm margin at the top and 3cm at the left. Inside, a smaller rectangular area is defined by a dotted line, with a 2cm margin at the right and 2cm at the bottom. The text is organized as follows:

Top left (outside dotted line): 3cm

Top right (outside dotted line): 3cm

Top center (inside dotted line): © Marcia Aparecida Gobbi, 2004.

Center (inside dotted line):
Catalogação na Fonte elaborada pela
Biblioteca das Faculdades Network

Left side (inside dotted line): G535d

Right side (outside dotted line): 2cm

Bottom right (inside dotted line): 04-001-BFN

Bottom center (outside dotted line): 2cm

Bottom center (inside dotted line):
Elaborada
exclusivamente
pela Biblioteca

FIGURA 3 - Ficha Catalográfica
(verso da folha de rosto)

The diagram illustrates the layout of a thesis approval sheet, enclosed in a rectangular border. A dashed rectangular box defines the main content area. Dimensions and font specifications are indicated by arrows and text on the right side of the page.

Dimensions:

- Top-left margin: 3cm (vertical)
- Left margin: 3cm (horizontal)
- Right margin: 2cm (horizontal, between the dashed box and the right border)
- Bottom margin: 2cm (vertical)

Text and Formatting Specifications:

- NOME DO AUTOR** (espaço simples) → Tamanho da Fonte: 18
- TÍTULO DO TRABALHO** → Tamanho da Fonte: 18
- SUBTÍTULO** → Negrito
- Monografia apresentada as Faculdade Network como um dos pré-requisitos para a obtenção do grau de bacharel em Administração. → Tamanho da Fonte: 12 (Justificada)
- Aprovada em: ____/____/____
- BANCA EXAMINADORA** → Tamanho da Fonte: 12
- Entrelinha dupla (applies to the signature lines)

Signature Lines:

- Nome do(a) orientador(a)
- Instituição
- Nome do componente
- Instituição
- Nome do componente
- Instituição

FIGURA 4 - Folha de aprovação

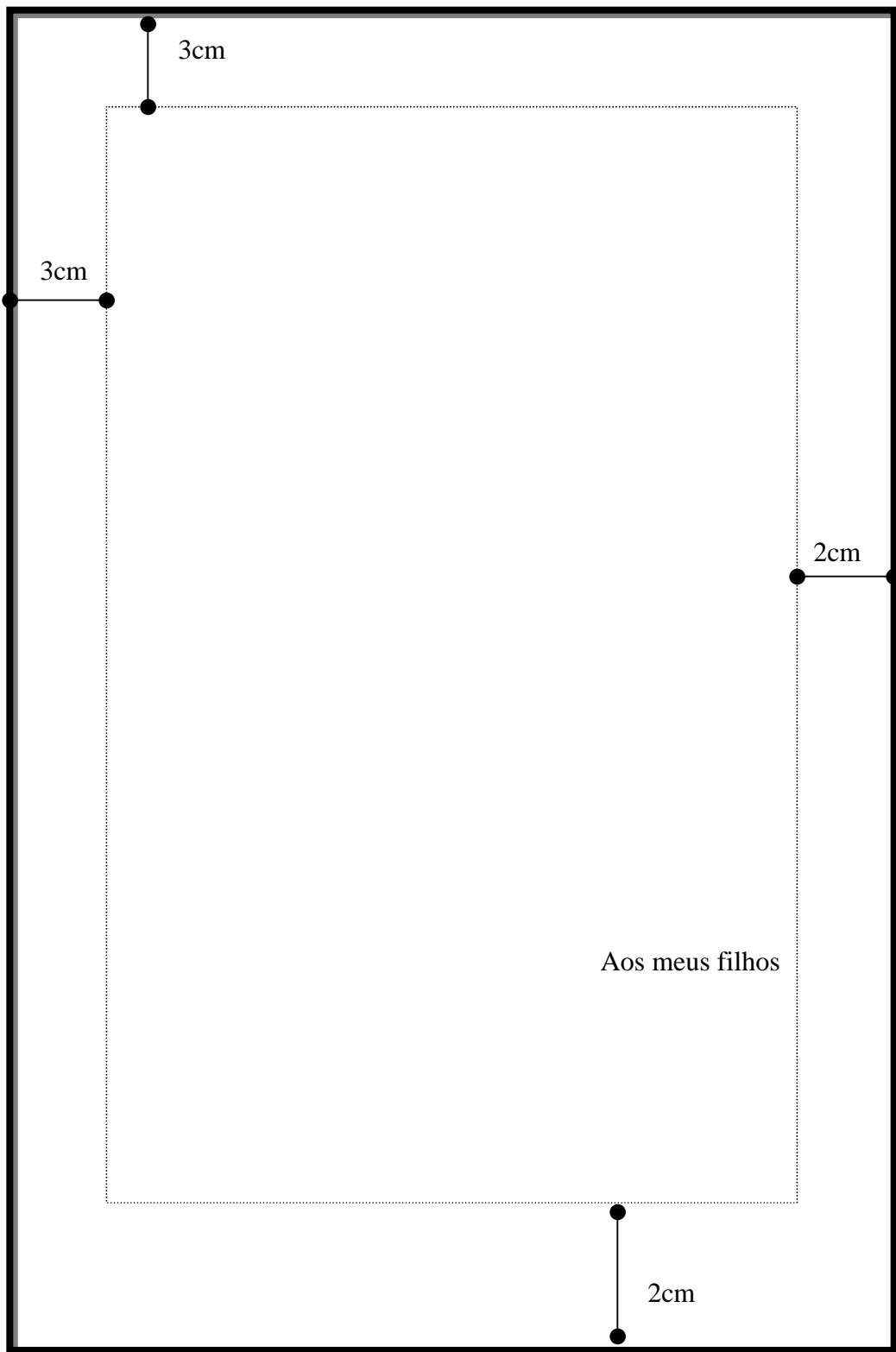


FIGURA 5 - Dedicatória

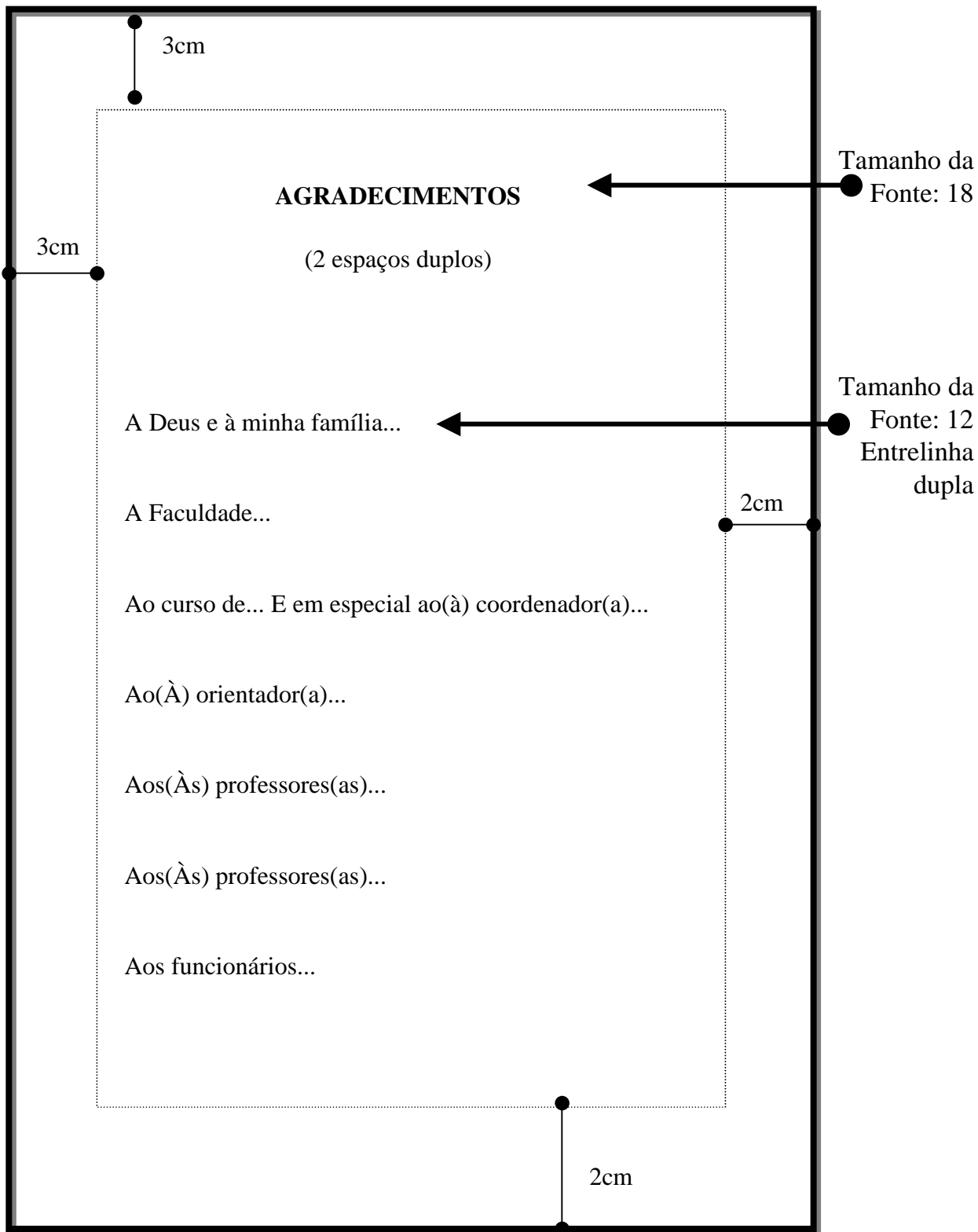


FIGURA 6 - Agradecimentos

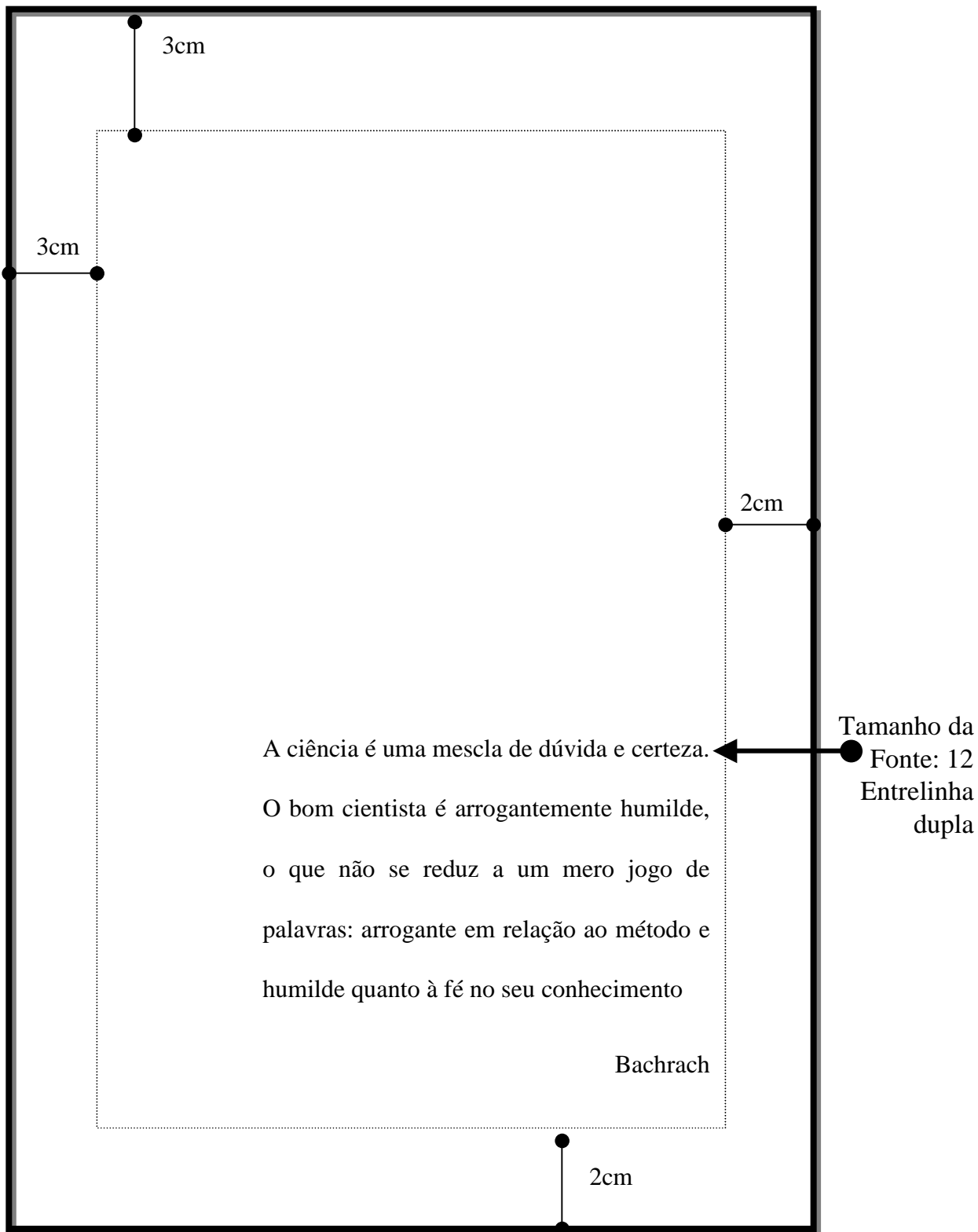


FIGURA 7 - Eígrafe

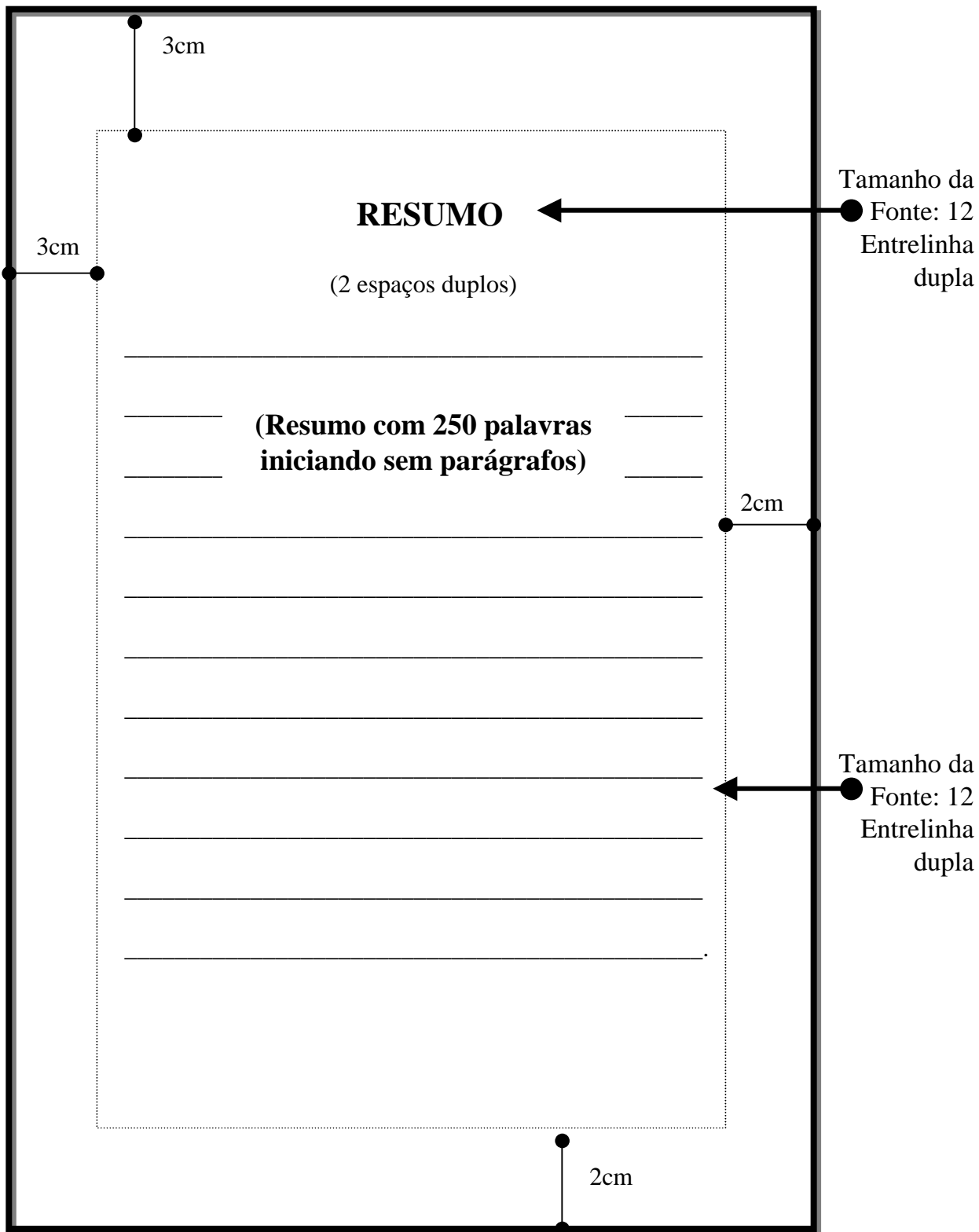


FIGURA 8 - Resumo

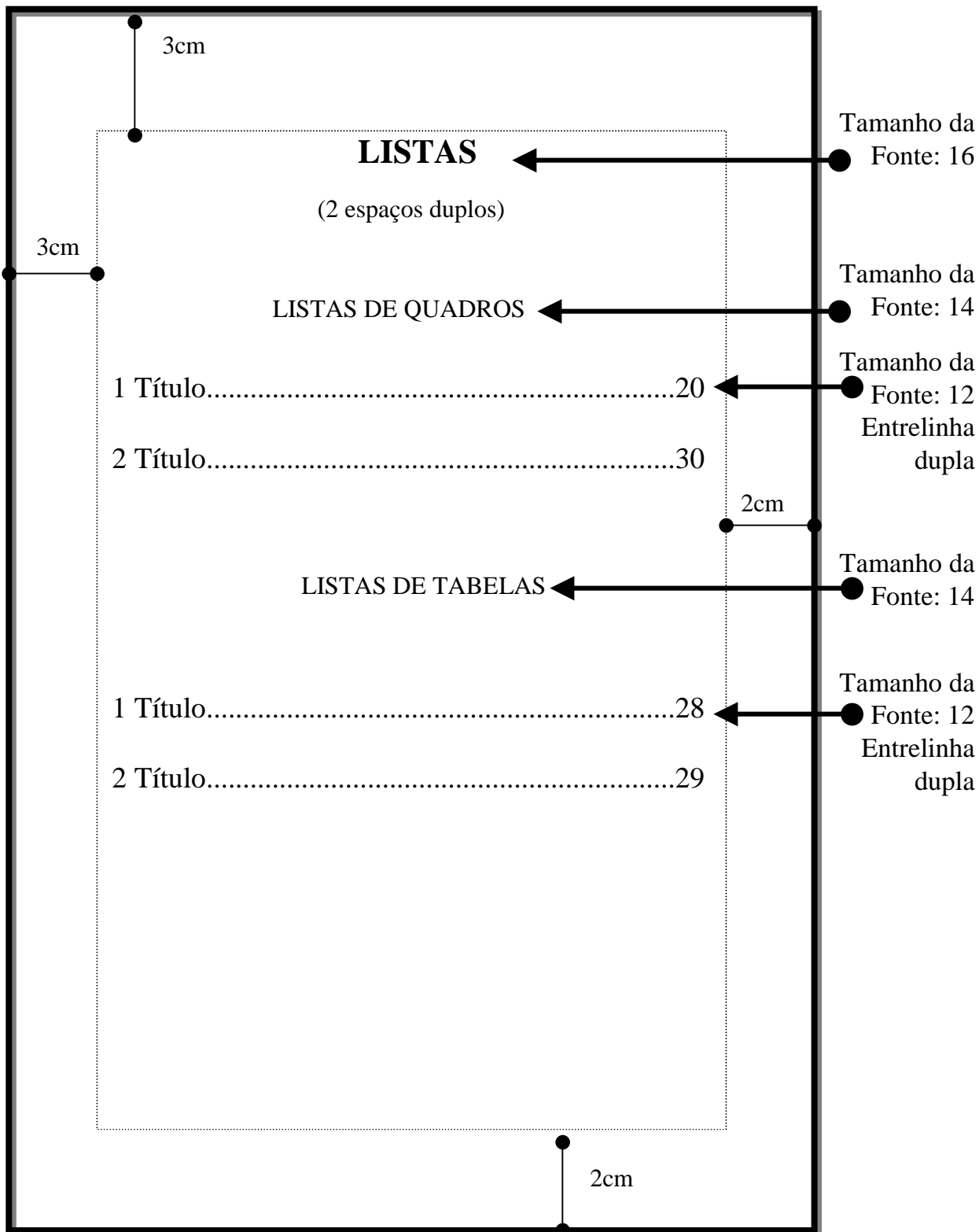


FIGURA 9 - Lista única

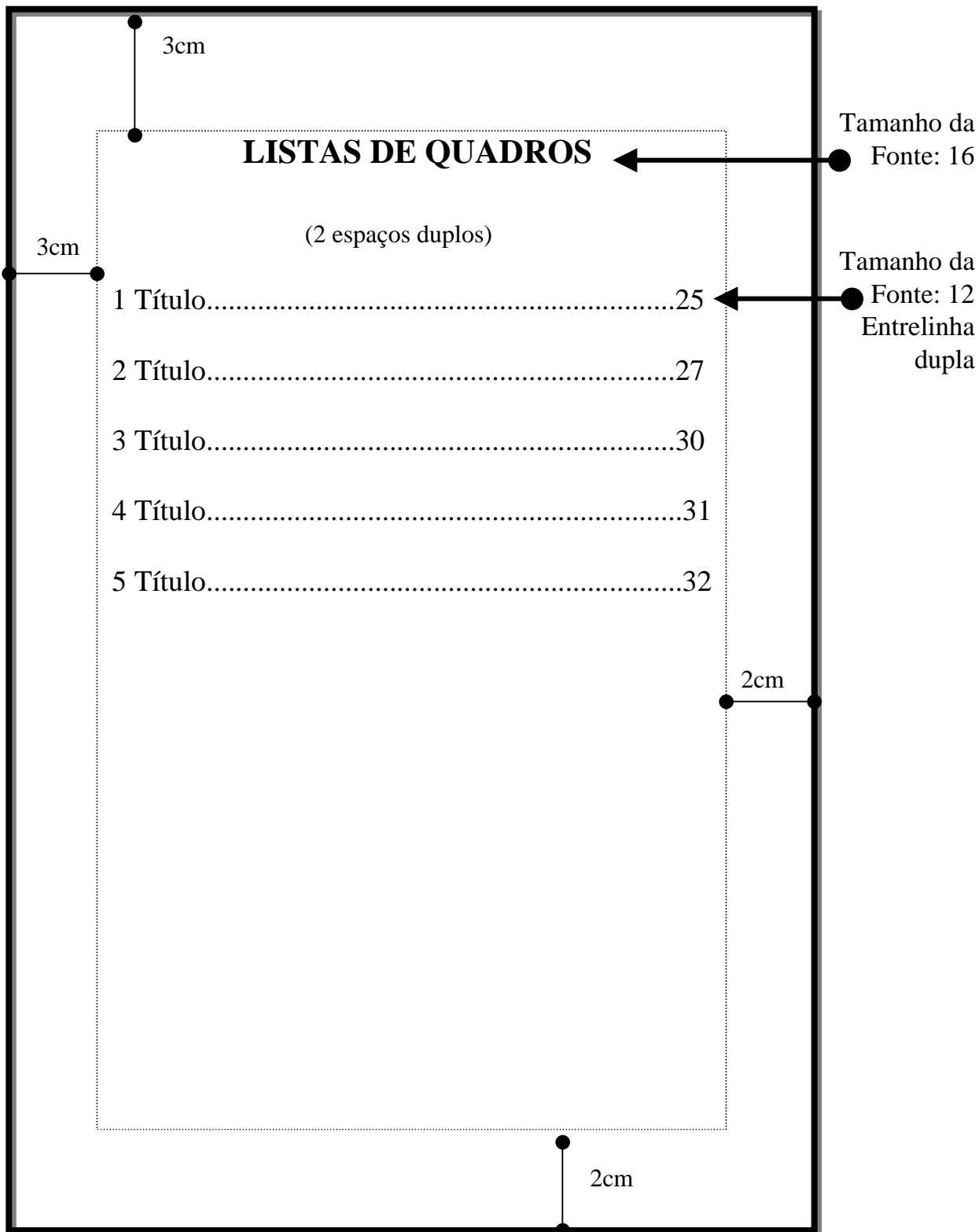


FIGURA 10 - Listas múltiplas

SUMÁRIO		Tamanho da Fonte: 16
(2 espaços duplos)		
1 INTRODUÇÃO.....	1	Tamanho da Fonte: 12 Entrelinha dupla
2 TÍTULO: SUBTÍTULO.....	13	
2.1 Item.....	15	
2.1.1 Subitem.....	17	
3 TÍTULO: SUBTÍTULO.....	20	
3.1 Item.....	25	
4. MATERIAIS E MÉTODOS.....	30	
5. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	37	2cm
6 CONCLUSÃO.....	40	
REFERÊNCIAS.....	45	
OBRAS CONSULTADAS.....	46	
ANEXOS.....	49	

FIGURA 11 - Sumário

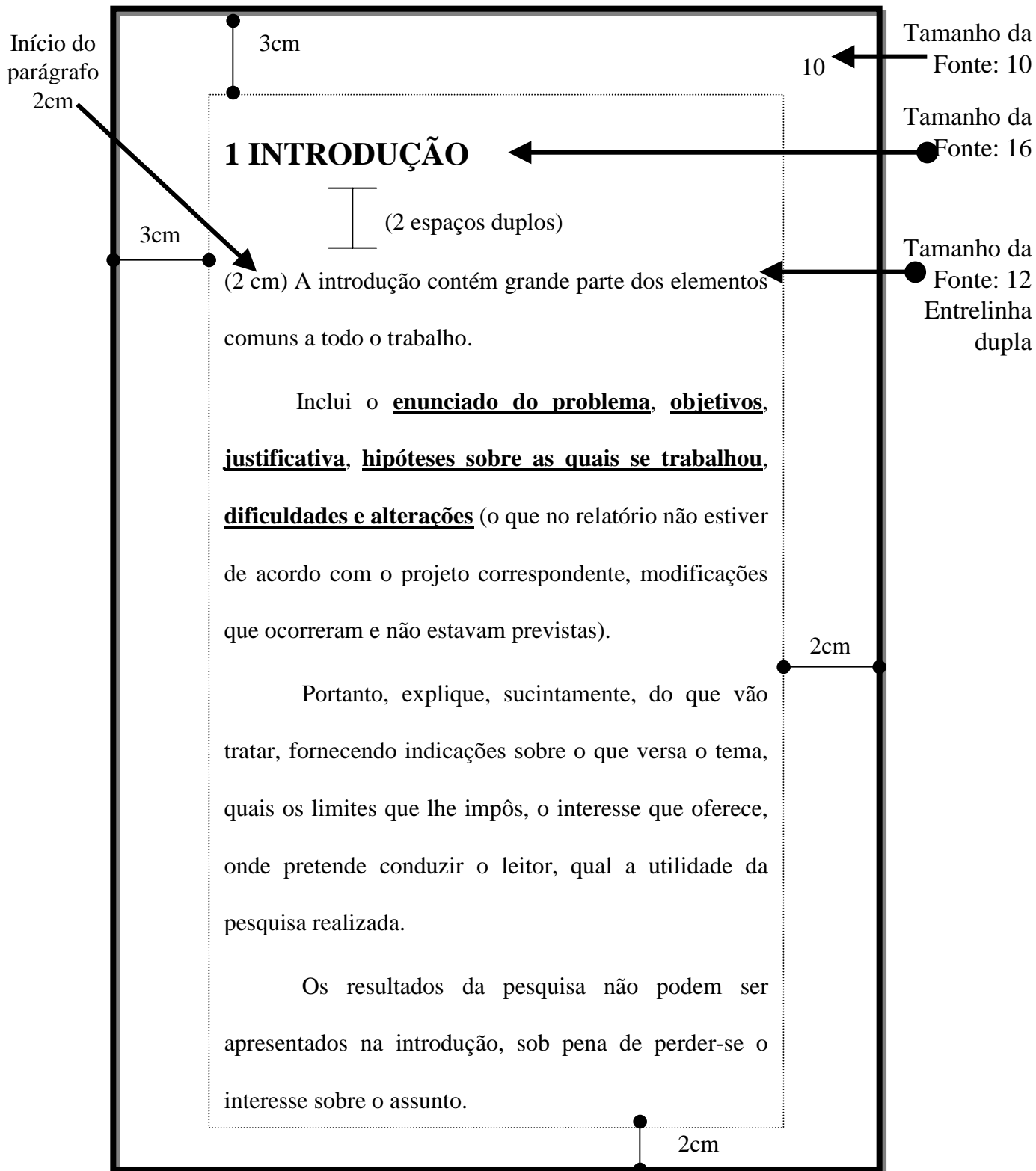


Figura 12 - Introdução

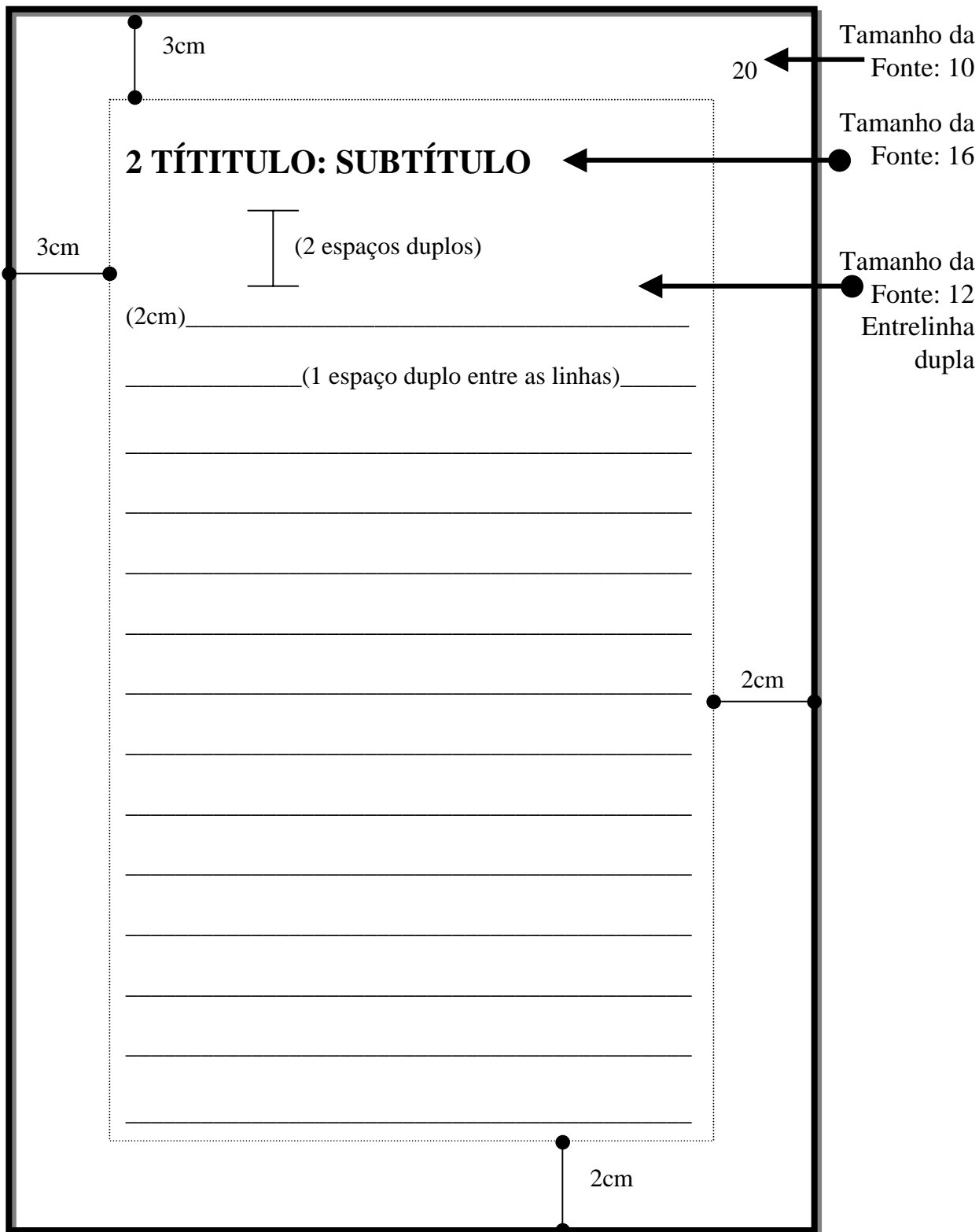


Figura 13 – Revisão da Literatura

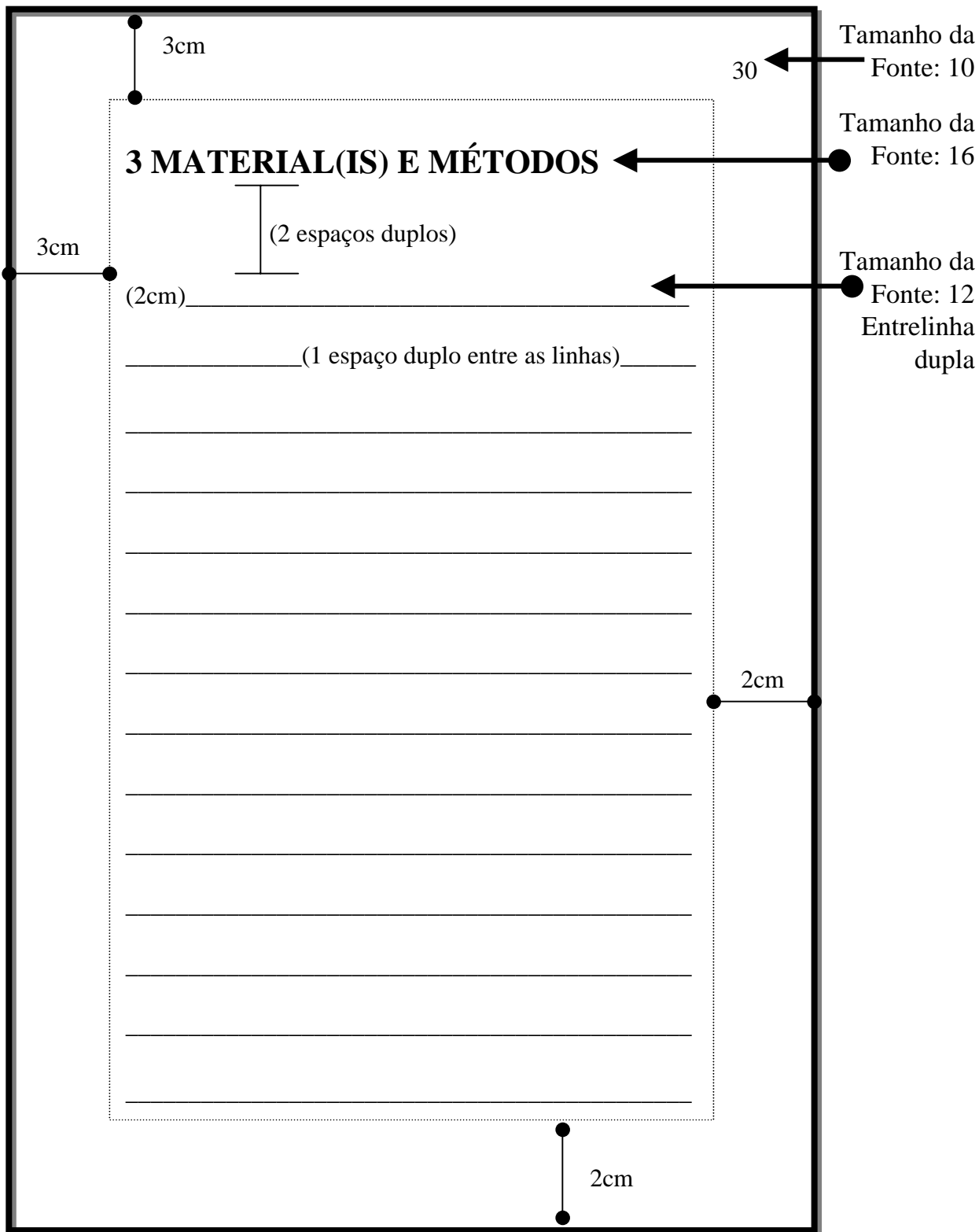


Figura 14 – Material(is) e Métodos

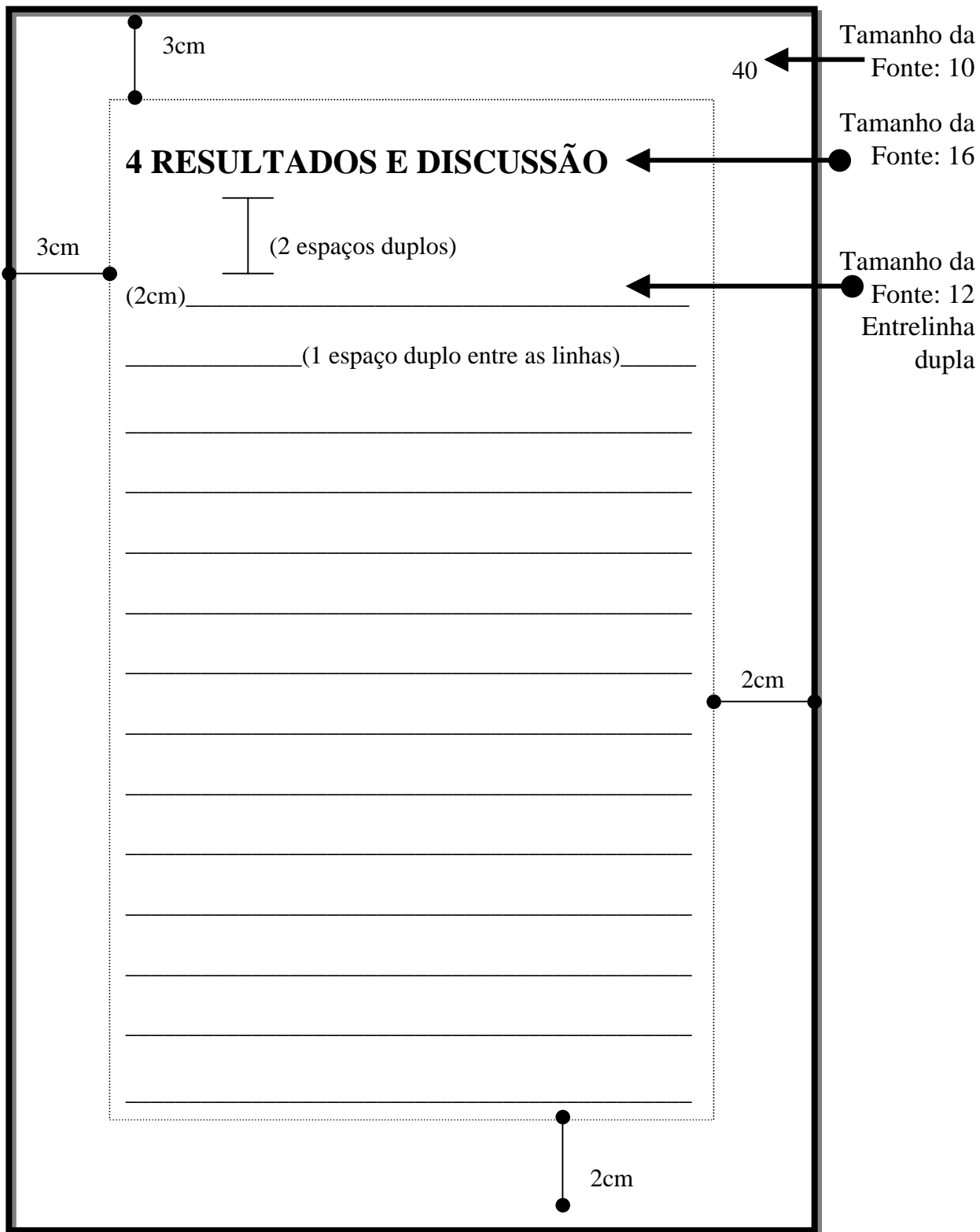


Figura 15 – Resultados e Discussão

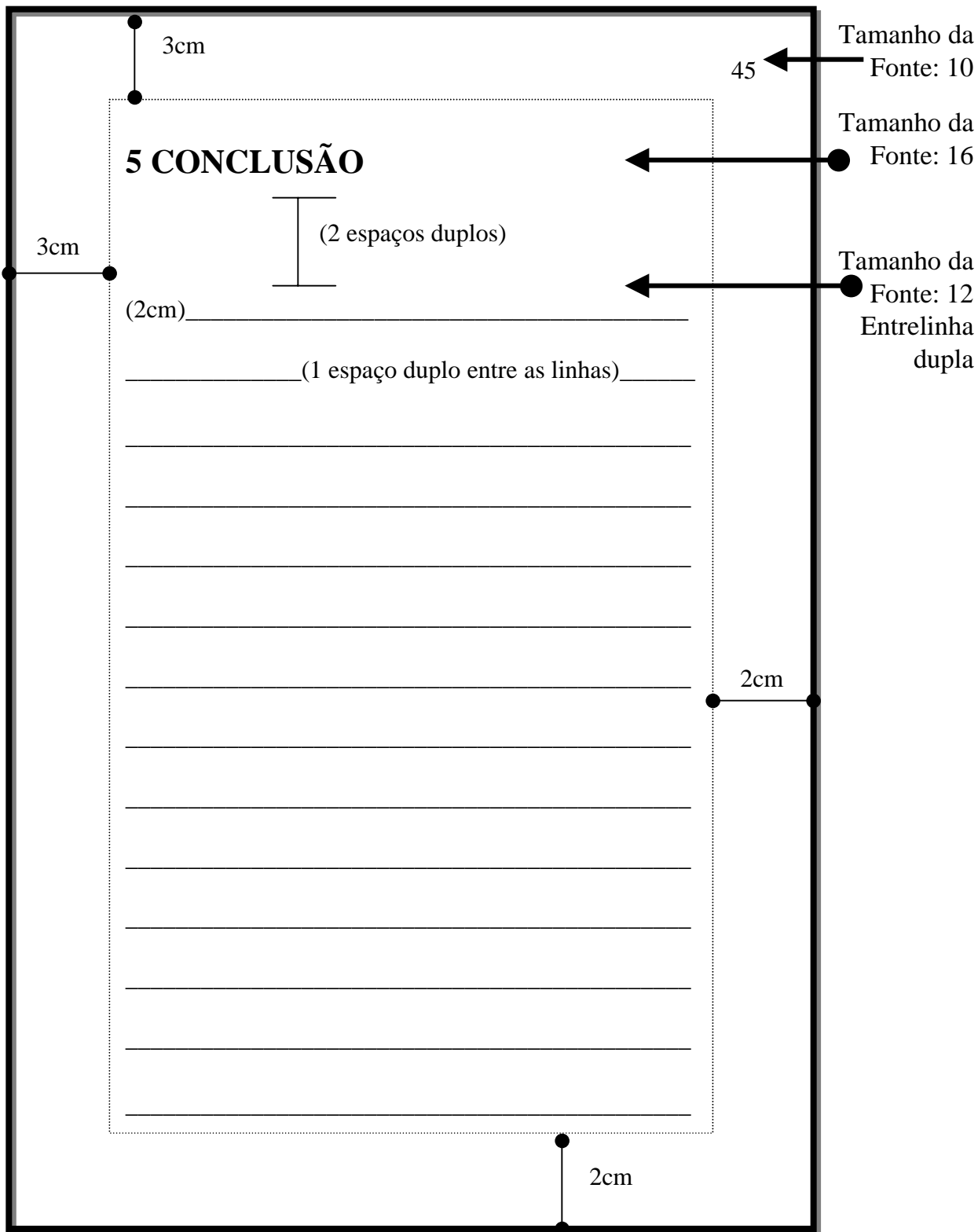


Figura 16 – Conclusão

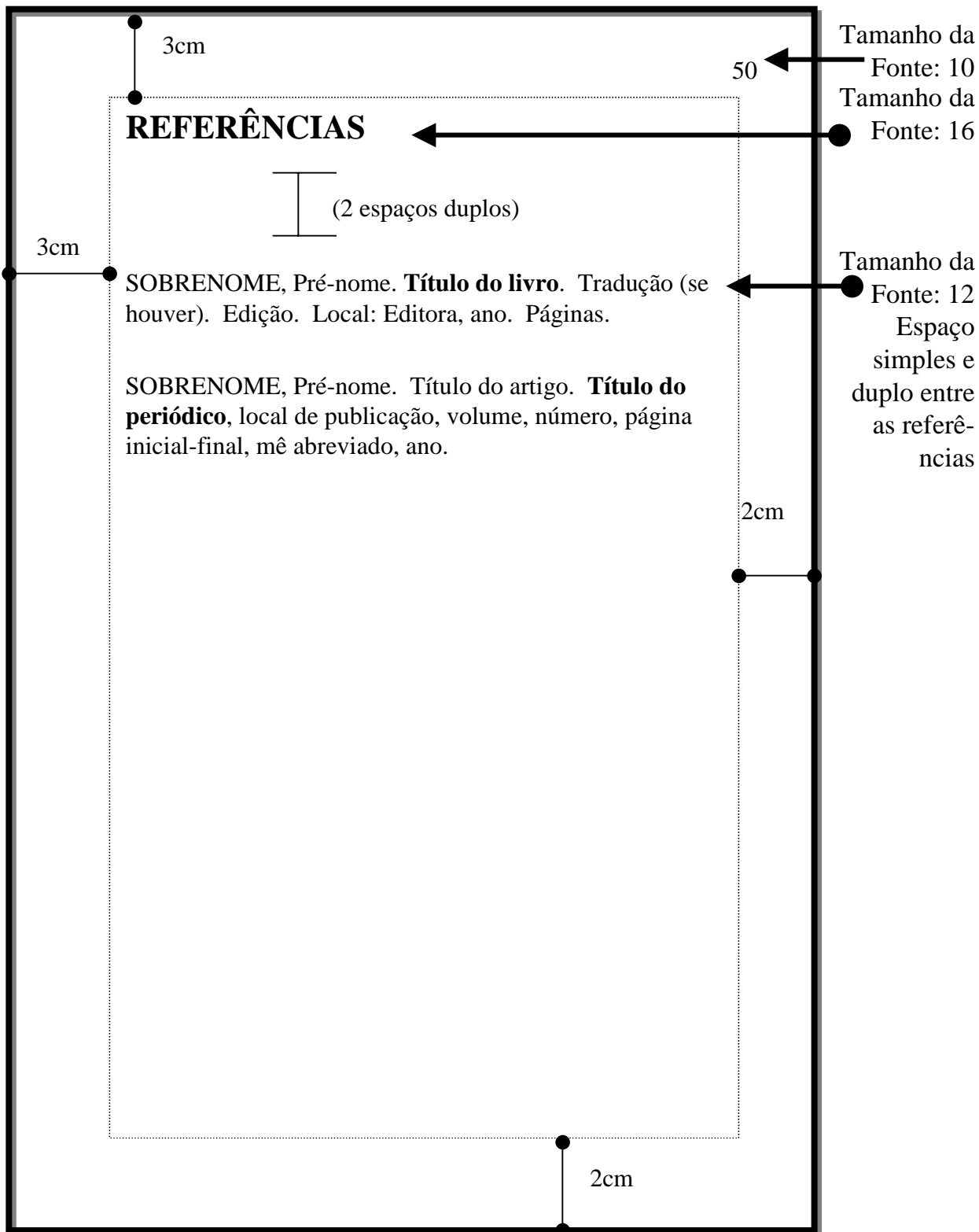


Figura 17 – Referências

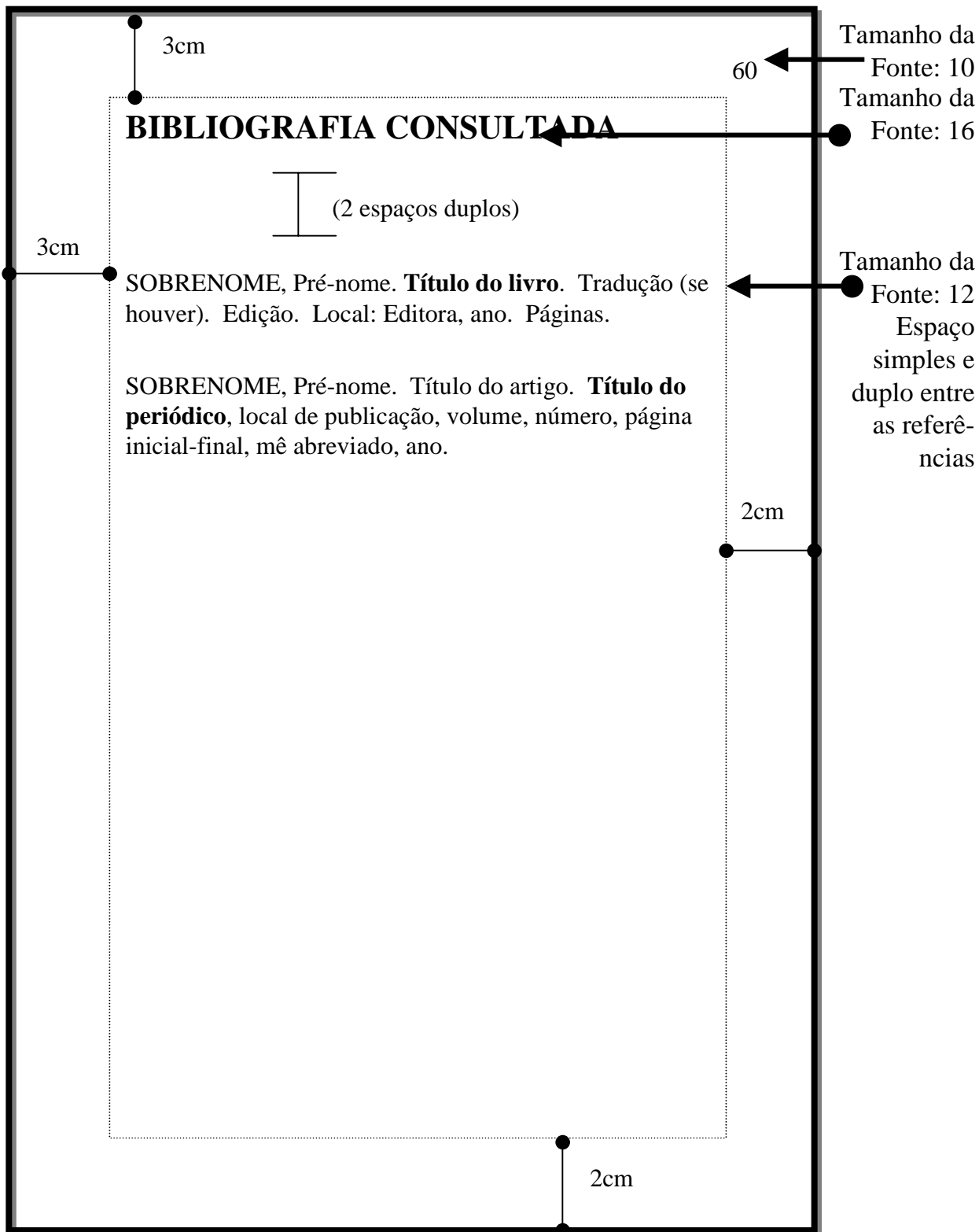


Figura 18 – Bibliografia consultada
(Obras consultadas)

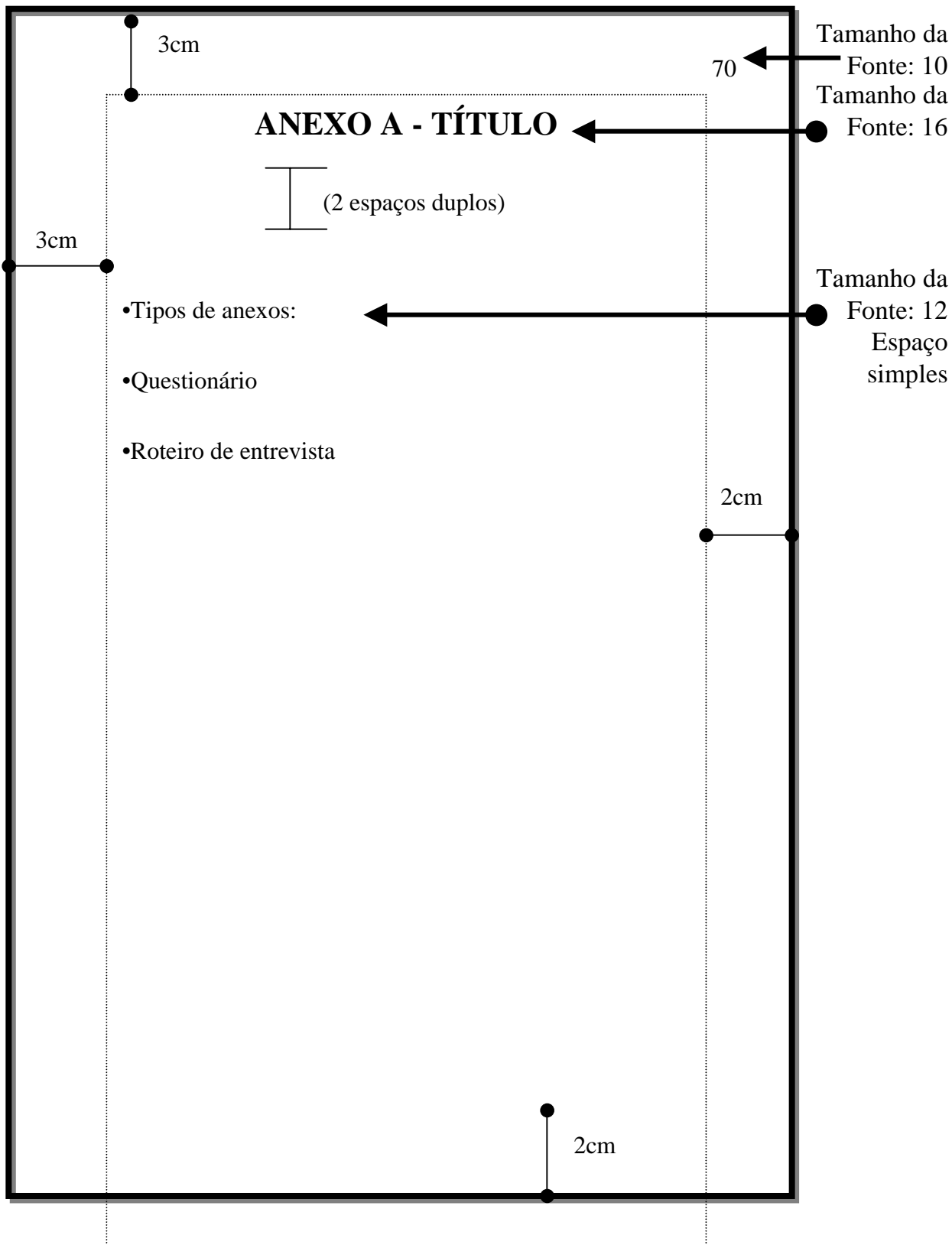


Figura 19 – Anexo

NBR 14724 - ABNT/2002

1 FORMATO

O trabalho deve ser digitado em papel branco, formato A4, tamanho 21 x 29,7 cm, na cor preta (com exceção das ilustrações), no anverso das folhas.

2 LETRA (FONTE)

Utilizar na digitação *Times New Roman* ou *Arial* com fonte tamanho 16 para títulos, 12 para o texto e 10 para citações acima de 3 linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e tabelas.

3 MARGEM E ESPAÇAMENTO

As folhas devem apresentar margem esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior de 2 cm. Todo o texto deve ser digitado em espaço duplo entrelinhas, exceto para citações, notas de rodapé, referências, ficha catalográfica, legendas das ilustrações e tabelas, natureza do trabalho (nota ou justificada), objetivo, nome da instituição a que está sendo apresentado e área de concentração - que são digitados em espaço simples. Os títulos das subseções são separados dos textos que os precedem ou que os sucedem por dois espaços duplos.

4 PAGINAÇÃO

Conforme a norma, a numeração, com algarismos arábicos e tamanho da fonte menor que a do texto, deve ser colocada a partir da primeira folha da parte textual mantendo-se a seqüência numérica nas folhas pós-textuais do trabalho. Os números de identificação das folhas devem ser colocados no canto superior direito, a 2 cm da borda do papel.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação** : trabalhos acadêmicos - apresentação (NBR 14724). Ago. 2002. Rio de Janeiro : ABNT, 2001. 6p.

FRANÇA, J.L. et al. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 3. ed. rev. e aum. Belo Horizonte: UFMG, 1996. (Aprender).

PASSOS, Rosemary. **Uso das ferramentas e suportes de pesquisa na recuperação da informação**: estudo da aplicação do professor-pesquisador. 2004. 185f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Pós-Graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação.

SANTOS, G.C. ; PASSOS, R. **Como elaborar um TCC**. Campinas, SP: FE/UNICAMP, 1997. Disponível na Internet:
<<http://www.bibli.fae.unicamp.br/tcc.html>>. Acesso em: 02 ago. 2002.

SANTOS, G. C. ; PASSOS, R. (Colab.). **Manual de organização de referências e citações bibliográficas para documentos impressos e eletrônicos**. Campinas, SP: Autores Associados: Ed. UNICAMP, 2000.

SANTOS, G.C. ; SILVA, A. I. P. da. **Normas para referências bibliográficas**: conceitos básicos (NBR 6023/ago. 1989). Campinas, SP: Gráf. FE/UNICAMP, 1995.



CONTATO



- Gildenir Carolino Santos

- gill37@uol.com.br

- gilbfe@unicamp.br

